

**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública
Departamento Saúde e Sociedade**

Saúde e Território

Rodrigo Cardoso Bonicenha

HCV0125 – Saúde e Ciclos de Vida II



Bate-bola ...

- **De que modos as cidades afetam a saúde das populações ?**
- **Por sua experiência própria, quais as consequências da cidade em que você vive/tem acesso para a sua saúde?**
- **Ao seu ver, quais tipos de serviços ou equipamentos urbanos na cidade podem promover a saúde das populações?**

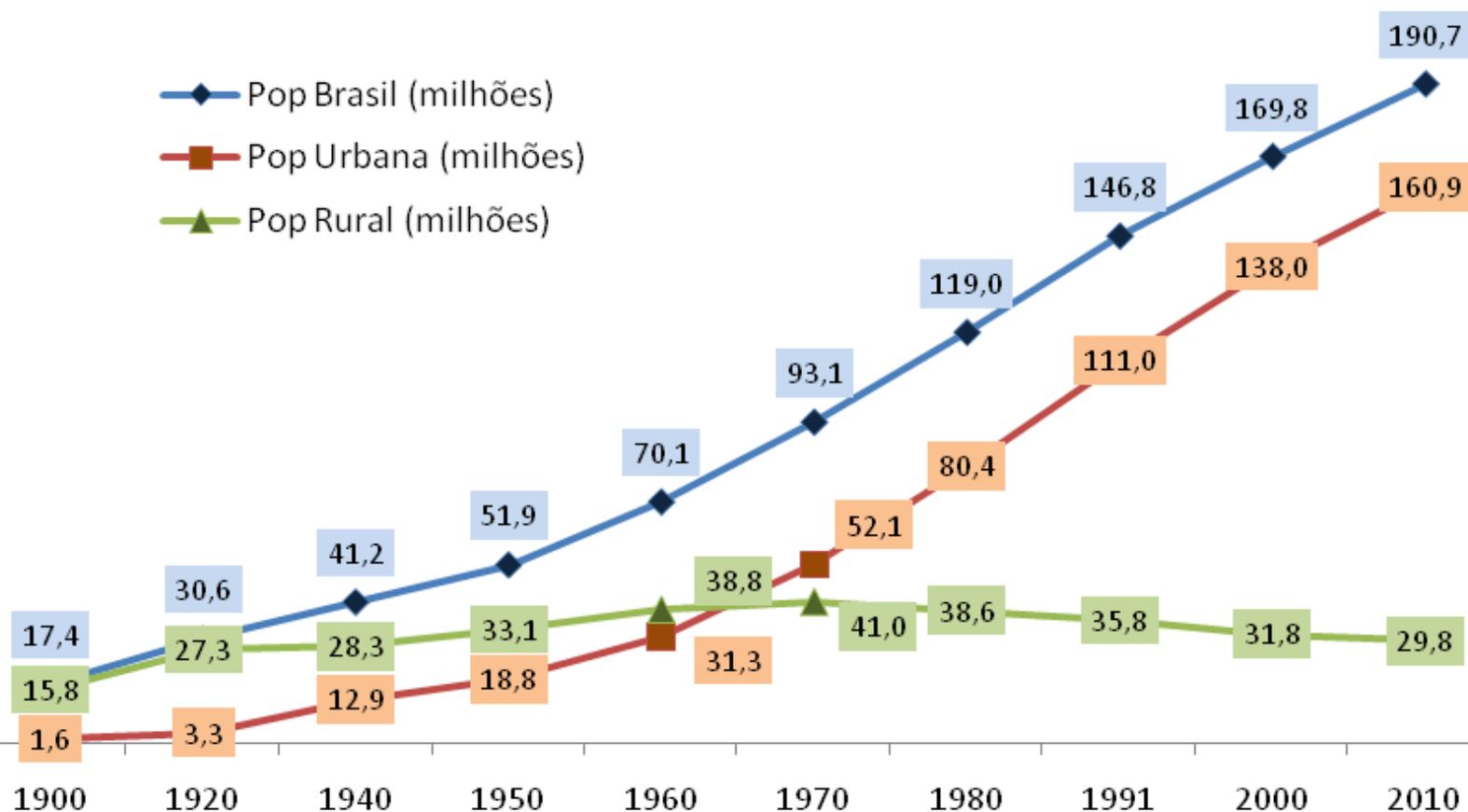
Alguns pressupostos sobre o momento atual ...

- Aprofundamento da desigualdade: concentração da riqueza e agravamento da pobreza;
- Financeirização: Hegemonia do capital financeiro improdutivo;
- Desemprego estrutural com a revolução tecnológica;
- Perda de direitos (trabalhistas, sociais, humanos) e limites na “luta sindical”;
- Crise sanitária, ambiental e climática;

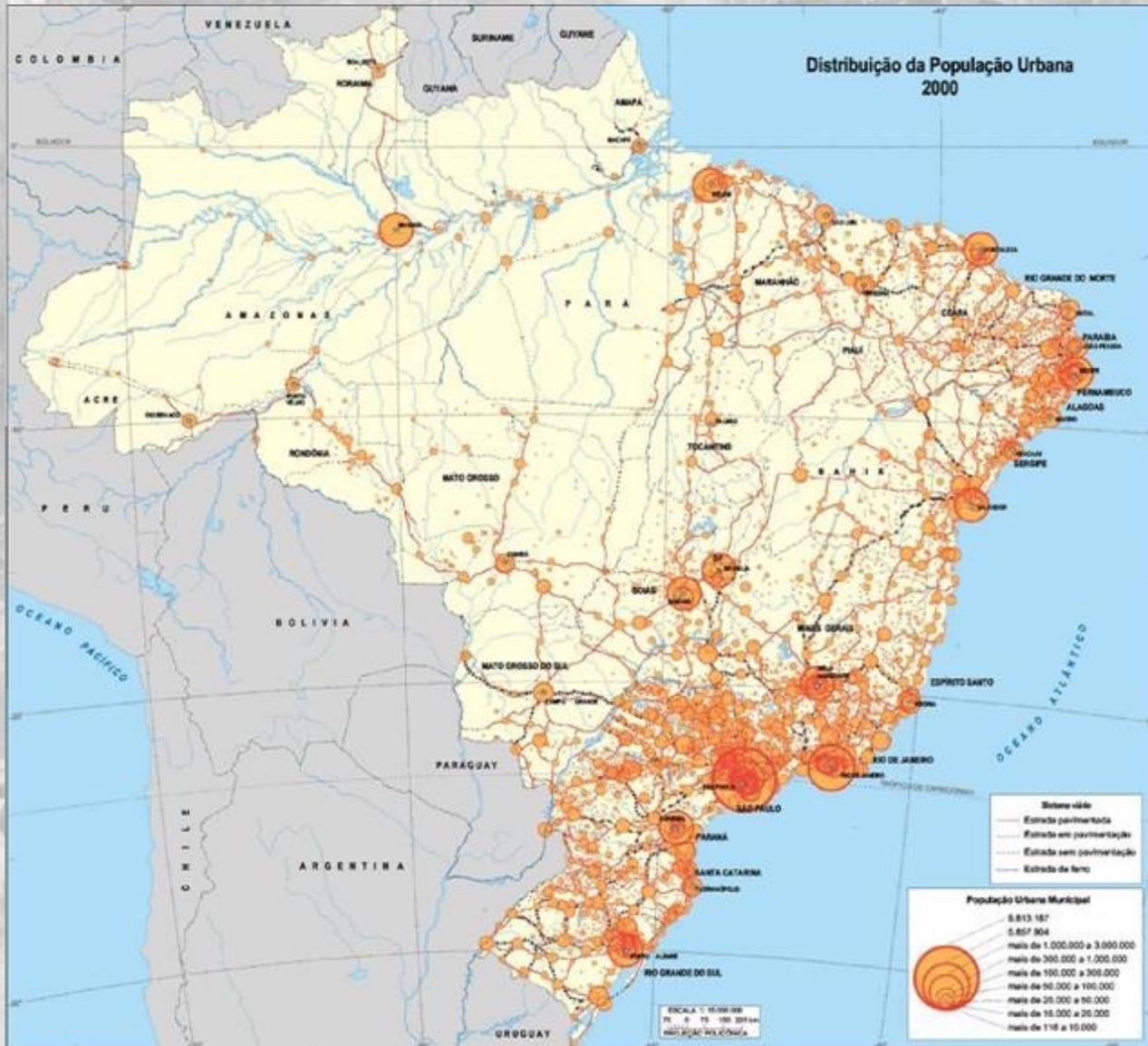
Acelerada urbanização brasileira

Distribuição da população brasileira rural e urbana

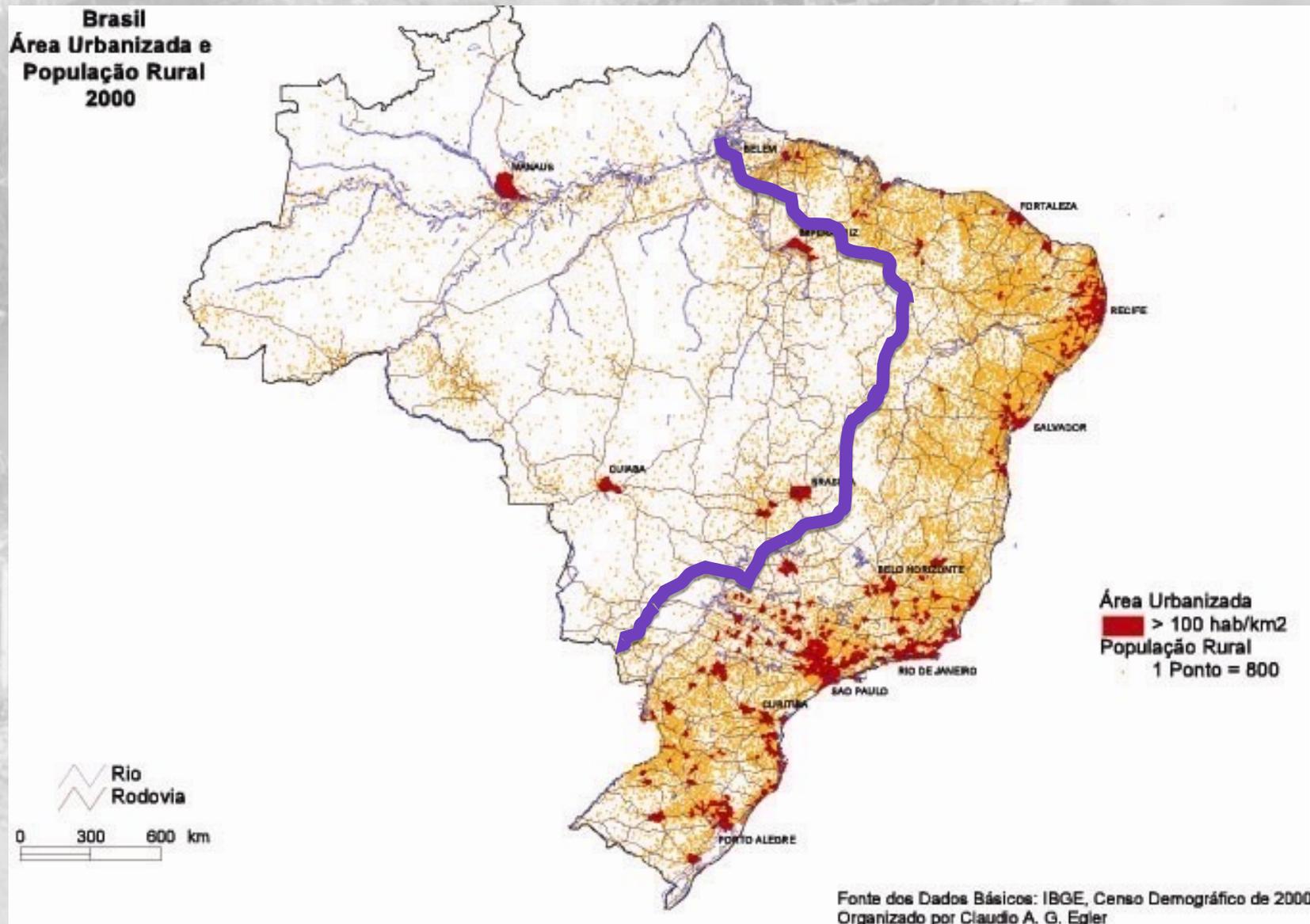
Informações do Ipeadata com base em dados do IBGE



Concentração urbana



Concentração litorânea (Tânia Bacelar)



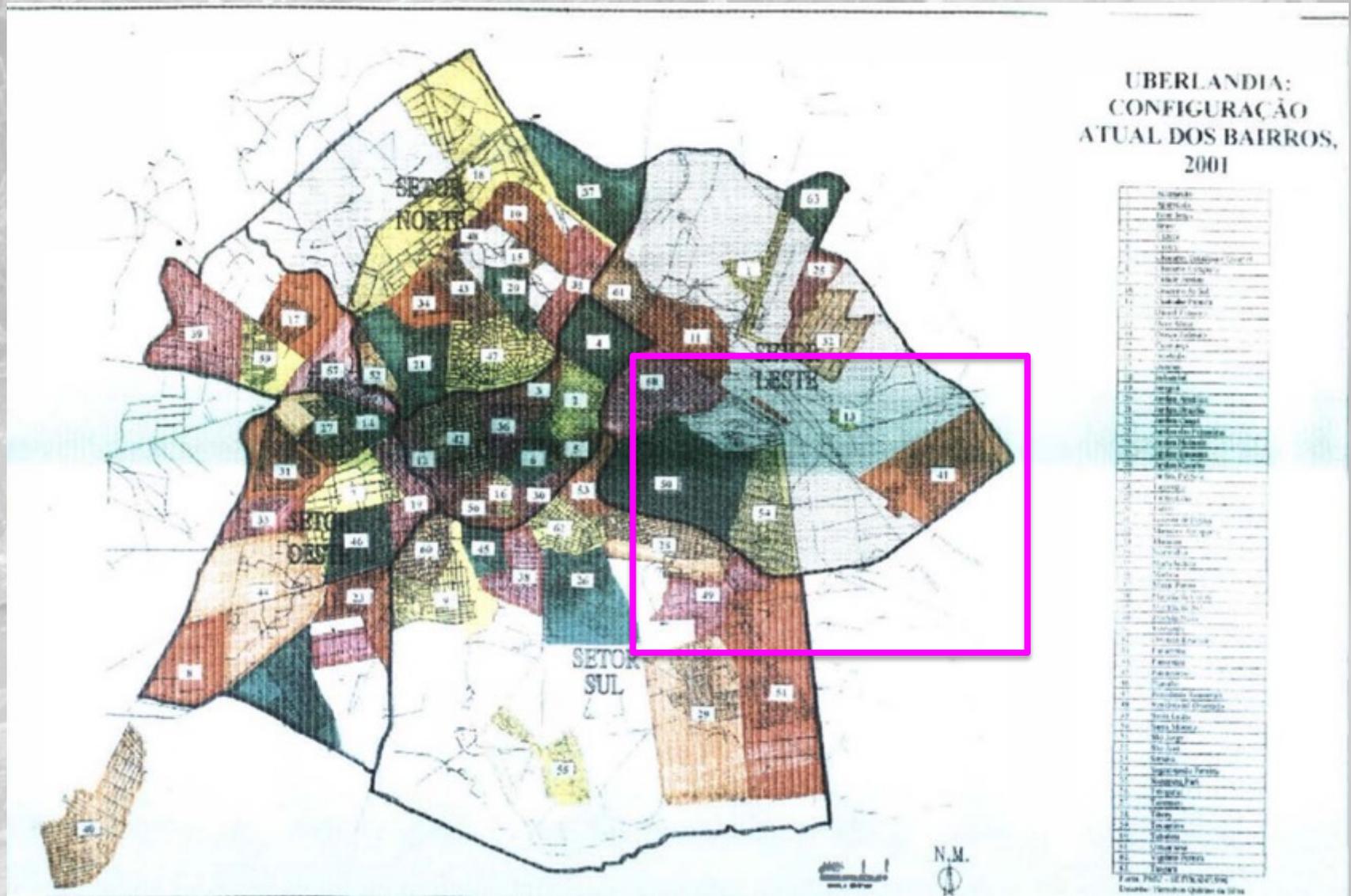
A estrutura urbana básica (Flávio Villaça)

- Três categorias de cidades (metrópoles) brasileiras:
 - Cidade 360° (São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba)
 - Cidade 180° (Recife, Fortaleza, Porto Alegre)
 - Cidade 90° (Salvador e Rio de Janeiro)

A terra como uma mercadoria diferenciada

- A localização como elemento fundamental para entender o acesso à terra
- O “sonho da casa própria” e os limites da promoção habitacional via mercado e via Estado;
- O papel do nosso Federalismo na produção das cidades – interesses e poderes locais;
- O crescimento da mancha urbana como forma de valorização da terra;
- O condomínio fechado como “solução” para a desigualdade social (segregação espacial)

Um exemplo no Triângulo Mineiro



Reis, SQ. Um olhar sobre a (des)organização do espaço urbano em Uberlândia: Bairro Morumbi (1991-2002), 2003

Imagem Satélite (2022)

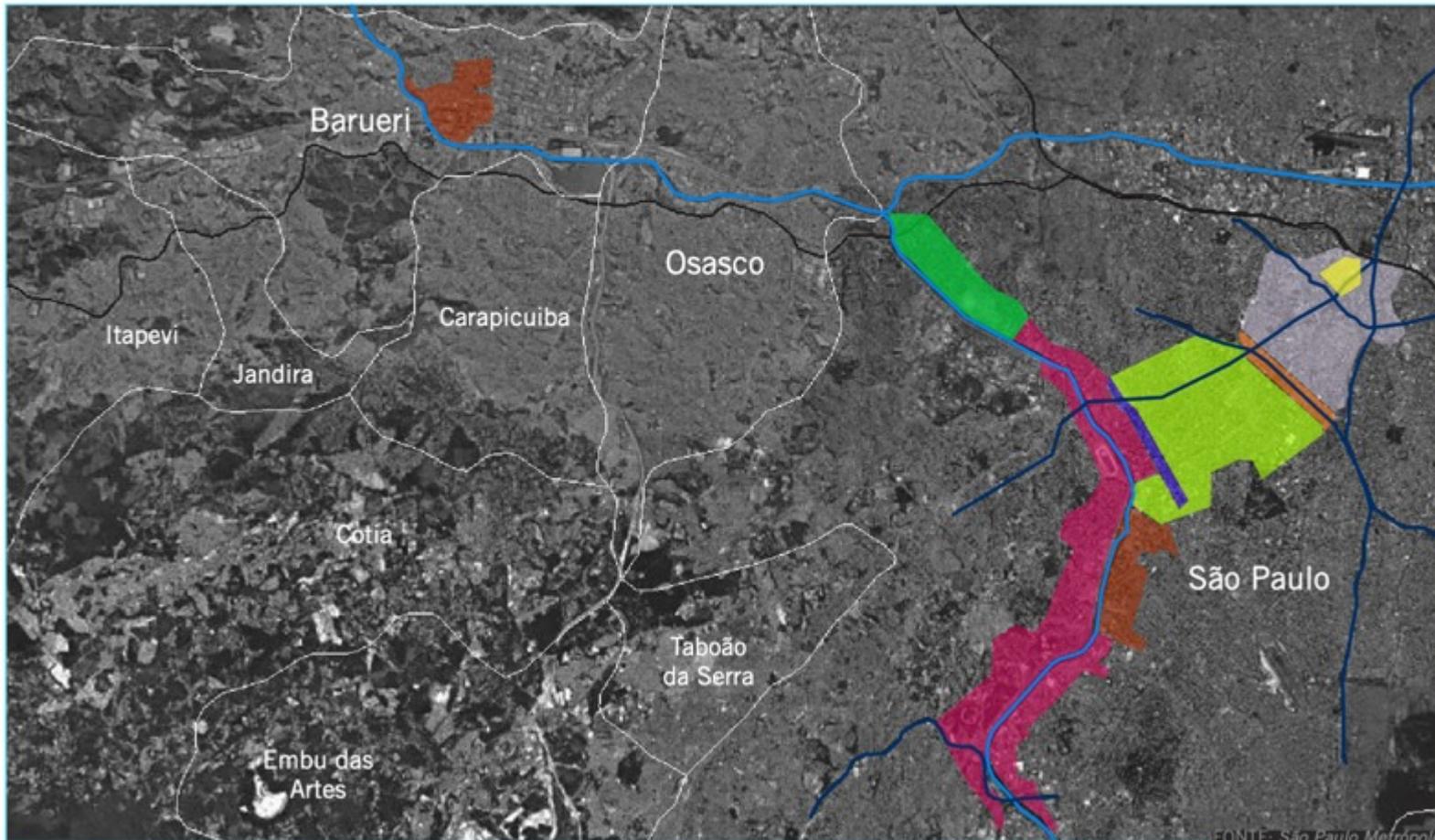


Centralidades na cidade de São Paulo

Mapa 5

CENTRALIDADES

VETOR DE EXPANSÃO DO TERCIÁRIO



A questão da Localização e dos “acessos”

- A cidade é produzida de forma desigual;
- Os empregos não estão localizados ao longo do tecido urbano, mas sim concentrados em certos pontos;
- Os serviços e a infraestrutura também estão distribuídas de forma desigual;
- Os investimentos públicos tendem a reproduzir e reforçar as desigualdades territoriais;
- Às populações mais pobres, sobram os locais mais propensos aos riscos e exposições

O investimento público e a desigualdade

A Berrini foi amplamente beneficiada pelos investimentos públicos que facilitam o acesso à região. Para a região dos novos centros comerciais na zona sul foram canalizados nos ano 1990 cerca de 85% dos investimentos públicos em sistema viário e infraestrutura urbana na cidade. São bons exemplos o túnel Ayrton Senna, o prolongamento da avenida Faria Lima e a abertura das avenidas Água Espraiada [atual Jornalista Roberto Marinho] e Hélio Pellegrino.

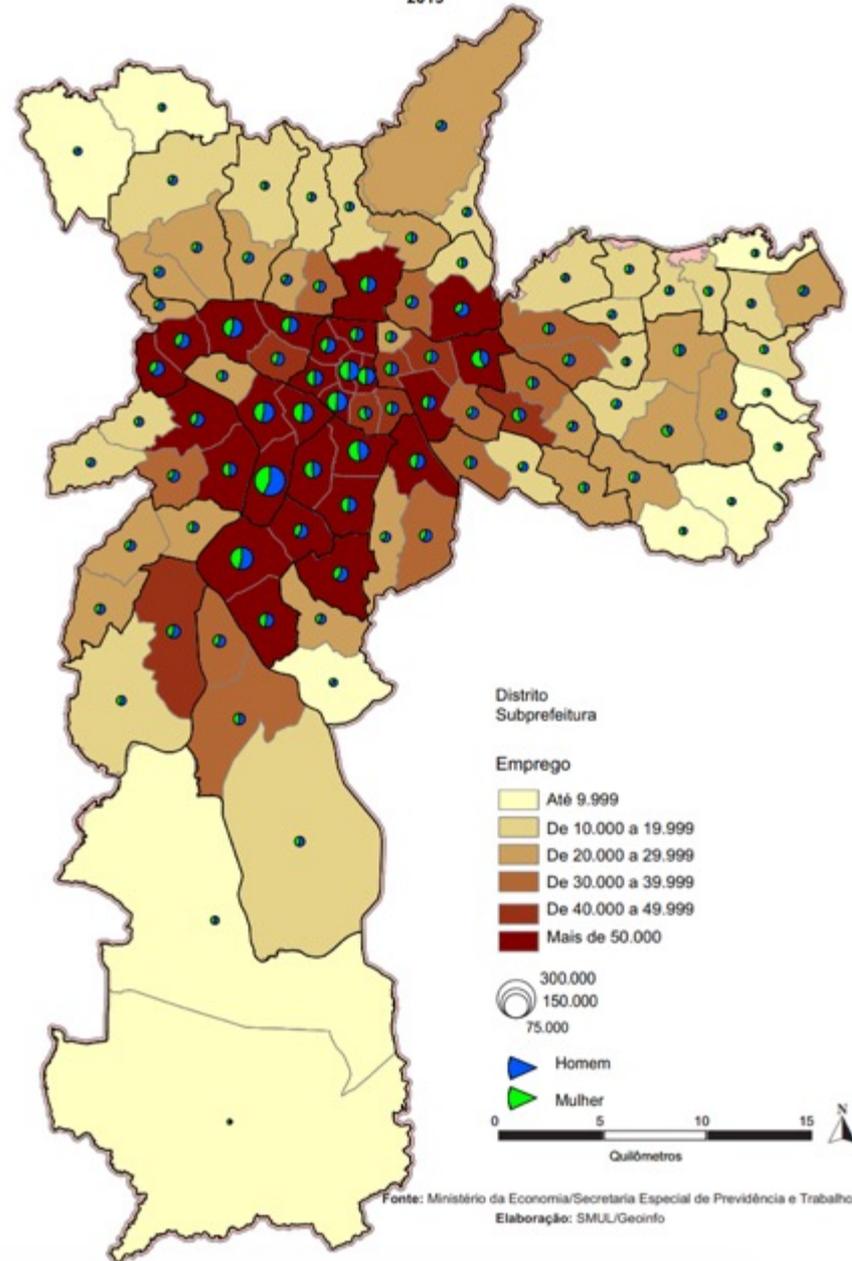
Relatório da empresa de consultoria imobiliária Jones Lang LaSalle, disponível em: **FIX, M.** Uma ponte para a especulação. Cadernos CRH, Salvador, v. 22 n. 55, p. 41-64, 2009



Empregos formais (2019)

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/25_Trabalho_2019.pdf

Distribuição do Emprego Formal, exclusive Administração Pública
Distritos do Município de São Paulo
2019

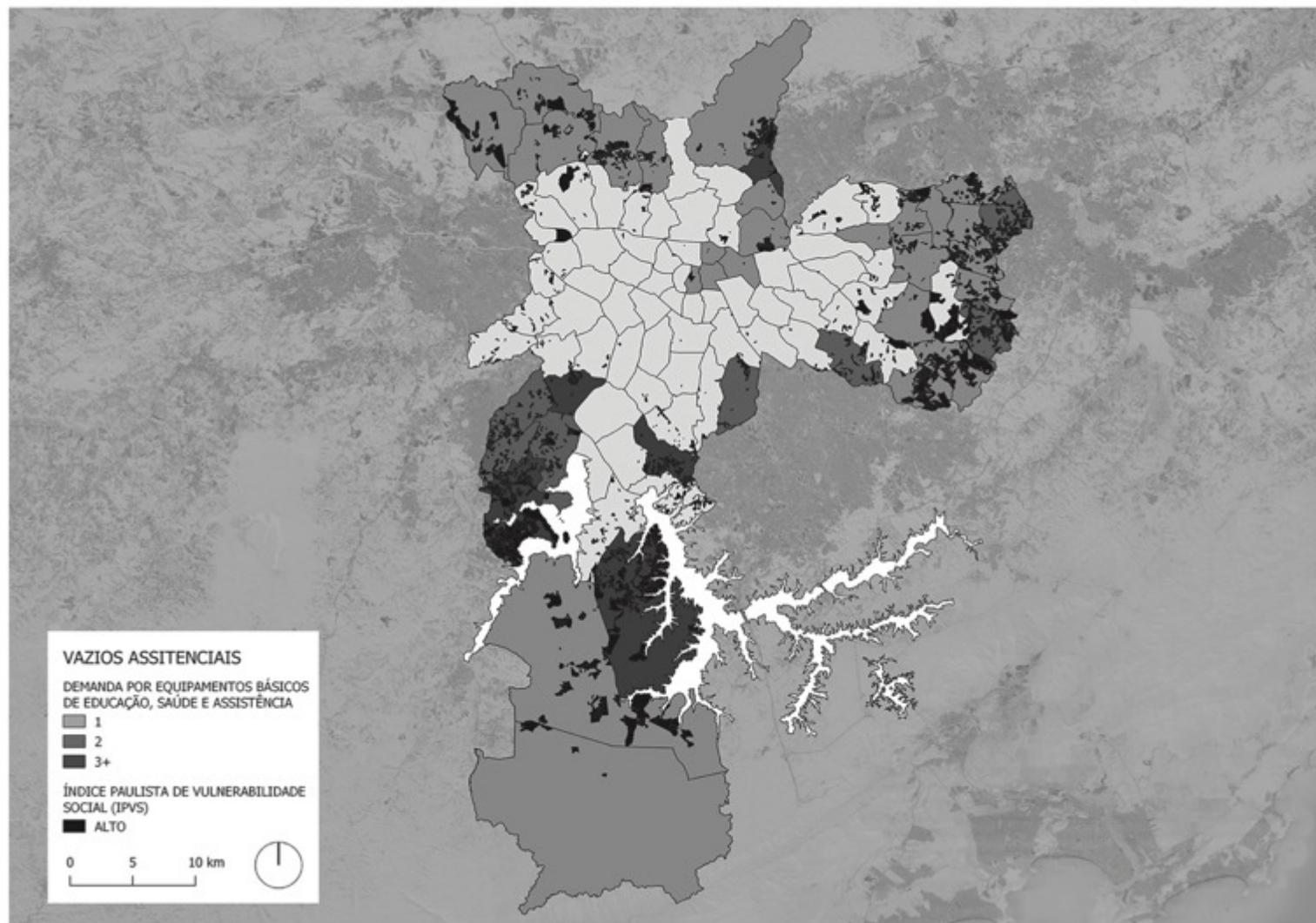




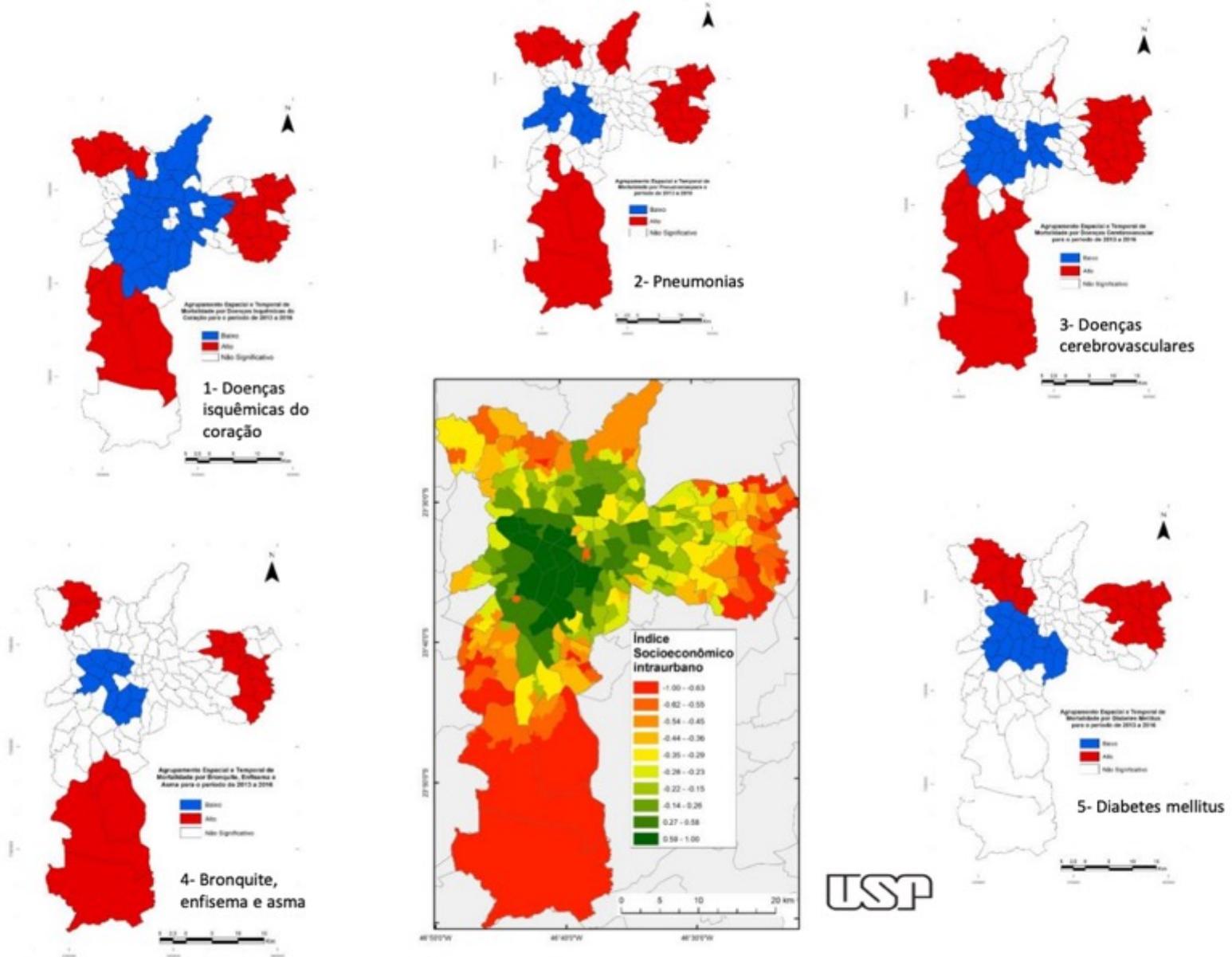
“A segregação é a mais importante manifestação espacial-urbana da desigualdade que impera em nossa sociedade”

Villaça, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade.
Estudos Avançados, 25(71), 2011, p. 37

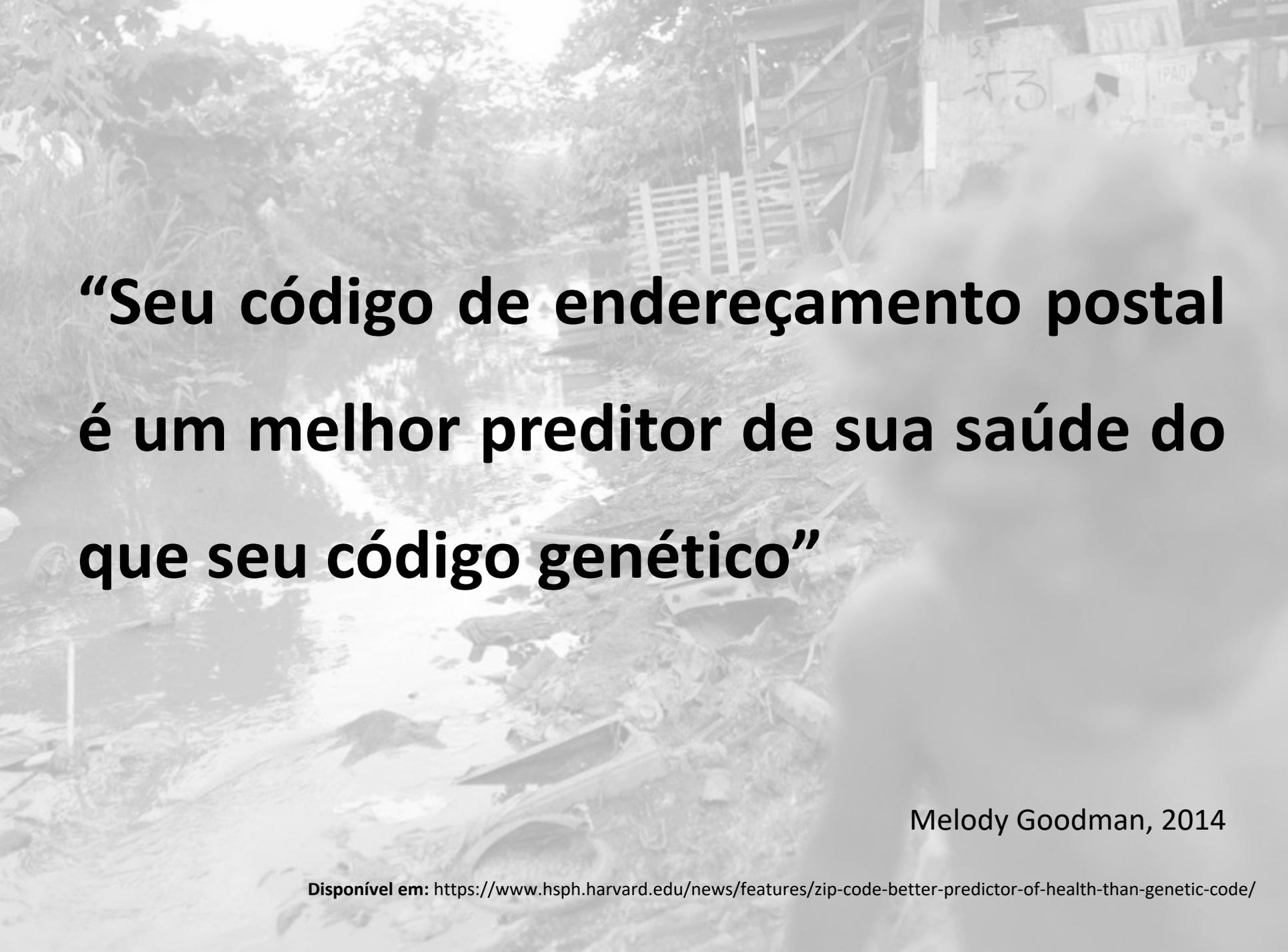
Vazios assistenciais e concentração demográfica com altos índices de vulnerabilidade social



Desigualdades territoriais e a saúde



USP



**“Seu código de endereçamento postal
é um melhor preditor de sua saúde do
que seu código genético”**

Melody Goodman, 2014

Disponível em: <https://www.hsph.harvard.edu/news/features/zip-code-better-predictor-of-health-than-genetic-code/>

Como as cidades podem favorecer ou dificultar a promoção da saúde de seus moradores ?

- a. Transporte, mobilidade e atividade física;
- b. Produção urbana de alimento;
- c. Ilhas urbanas de calor;
- d. Conforto térmico e qualidade do ar de ambientes fechados;
- e. Saneamento

Transporte aéreo X Terrestre

Na região da Funchal, helipontos superam pontos de ônibus

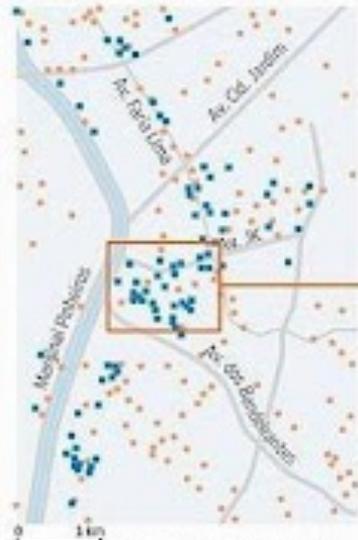


Vila Olímpia e região*

Dez vias do miolo da Vila Olímpia**

Vila Olímpia e região*

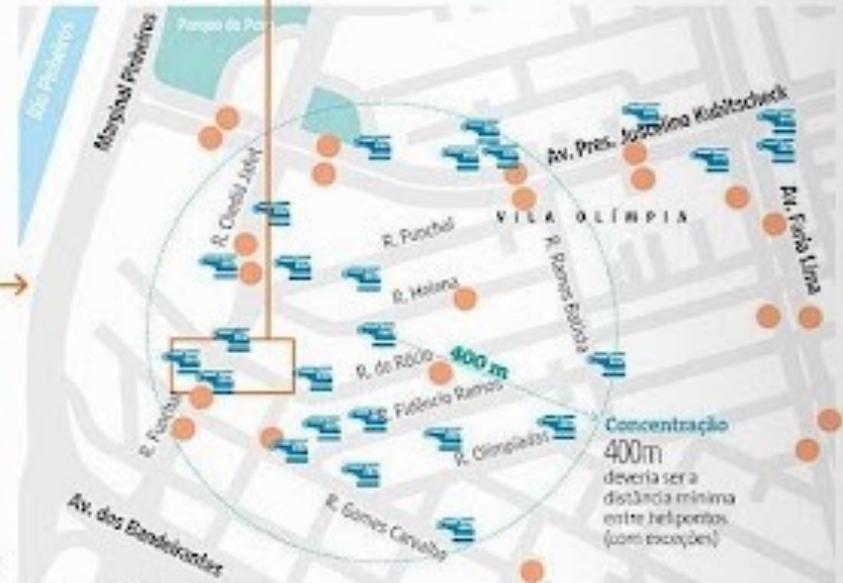
75 Helipontos 60 Pontos de ônibus



* Mapa de pontos de ônibus municipais em parte do bloco central entre a Rua Lima e a Sorris, sem considerar os pontos dos dois lados da mesma. ** Inquadramento de ruas que têm helipontos nas imediações da Vila Olímpia, com dados do Inac e SPTrans os pontos de ônibus foram distribuídos de forma aleatória a partir dos dados totais por via

Dez vias do miolo da Vila Olímpia**

25 Helipontos 24 Pontos de ônibus



Tempo médio deslocamento por transporte público

Tempo médio (em minutos) de deslocamento por transporte público (pico da manhã), por distrito



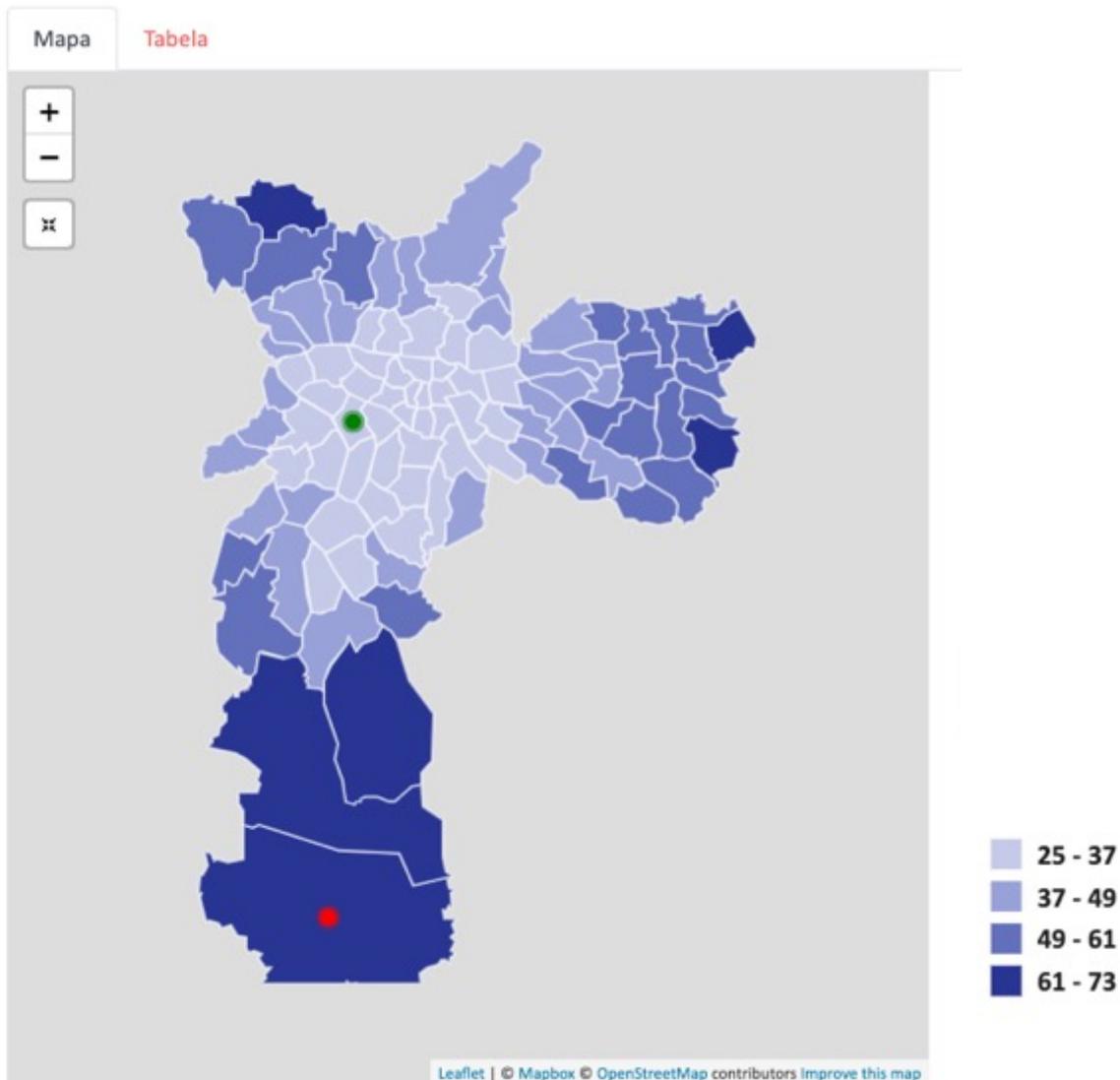
ANO-BASE: 2022

FÓRMULA: Tempo médio (em minutos) de deslocamento por transporte público (pico da manhã), por distrito

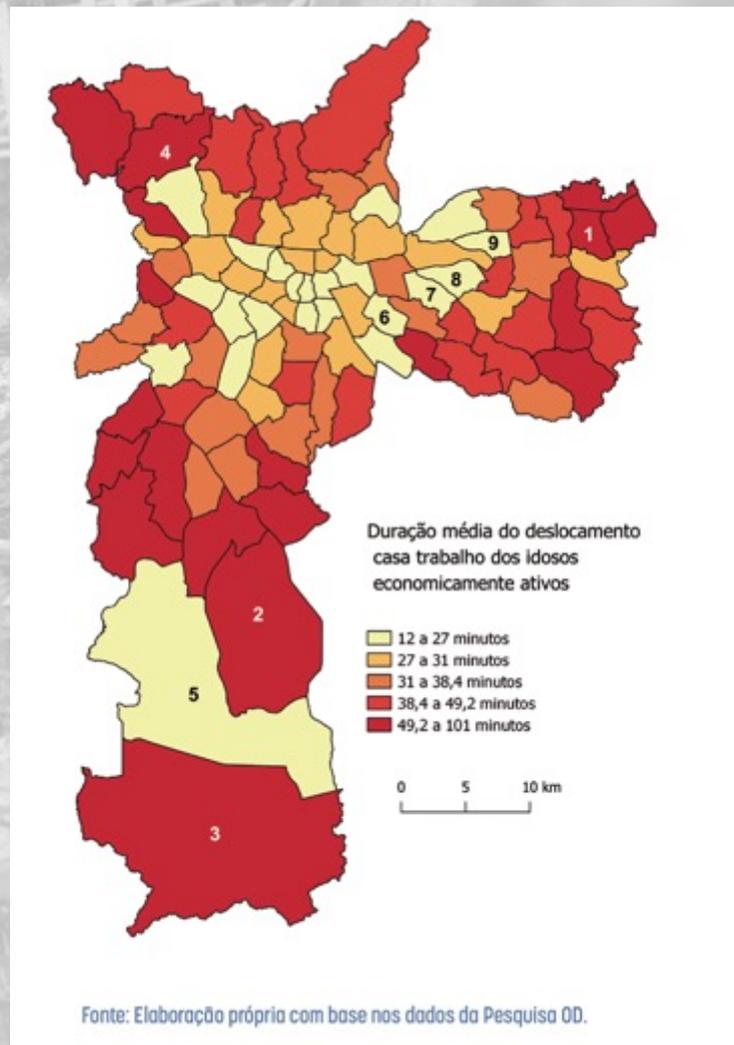
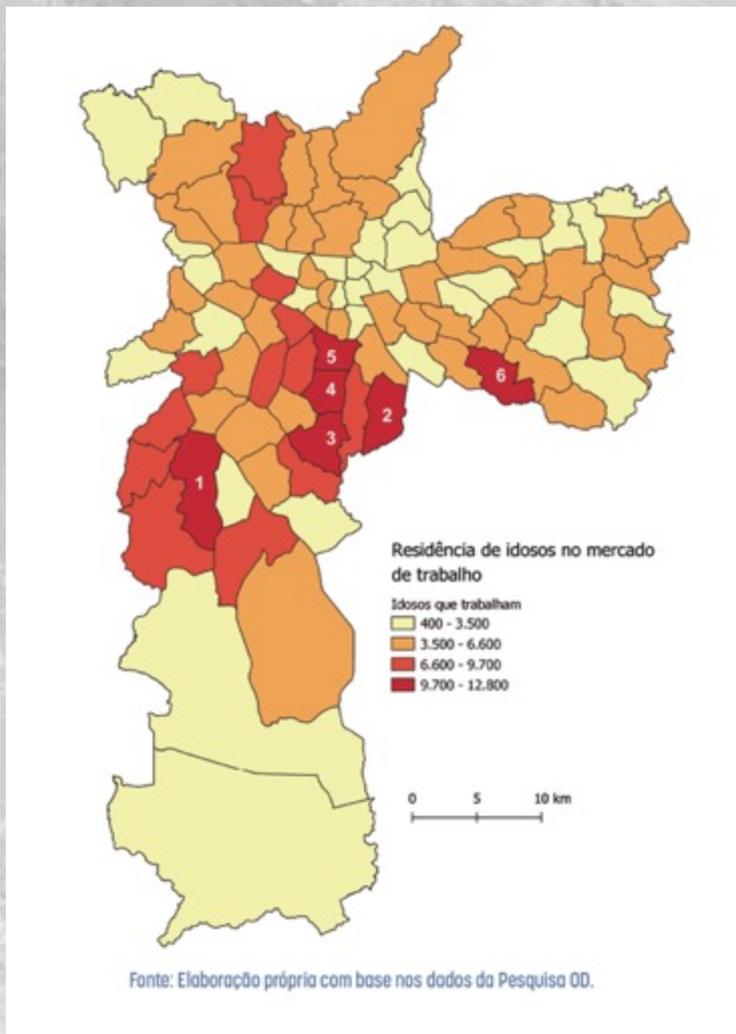
FONTE(s): São Paulo Transportes S/A (SPTrans)

ELABORAÇÃO: RNSP

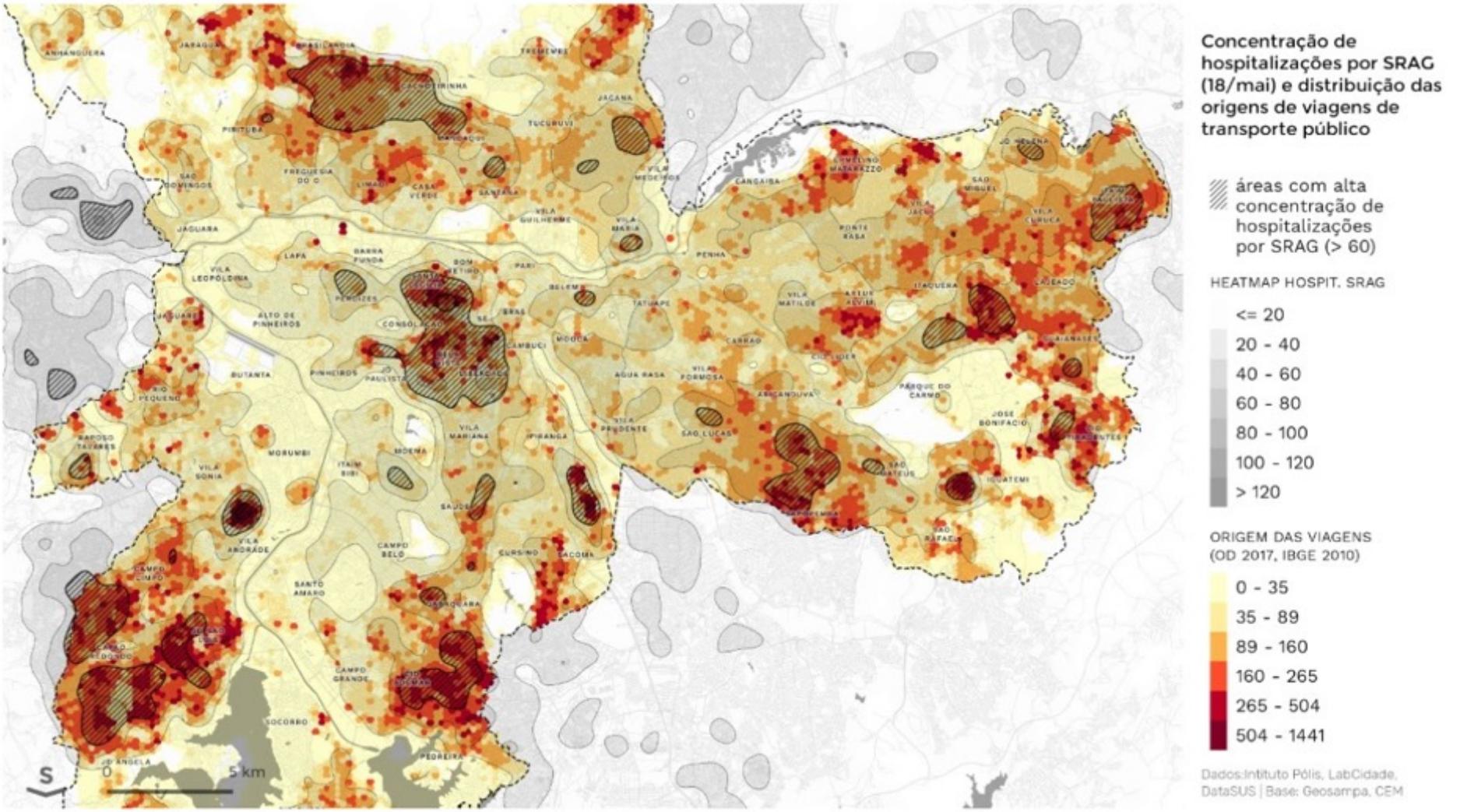
Observações: O tempo de deslocamento por transporte público considera a média ponderada do tempo de viagem estimado das viagens realizadas pelos usuários de cada distrito



Idosos economicamente ativos e tempo médio de deslocamento para o trabalho



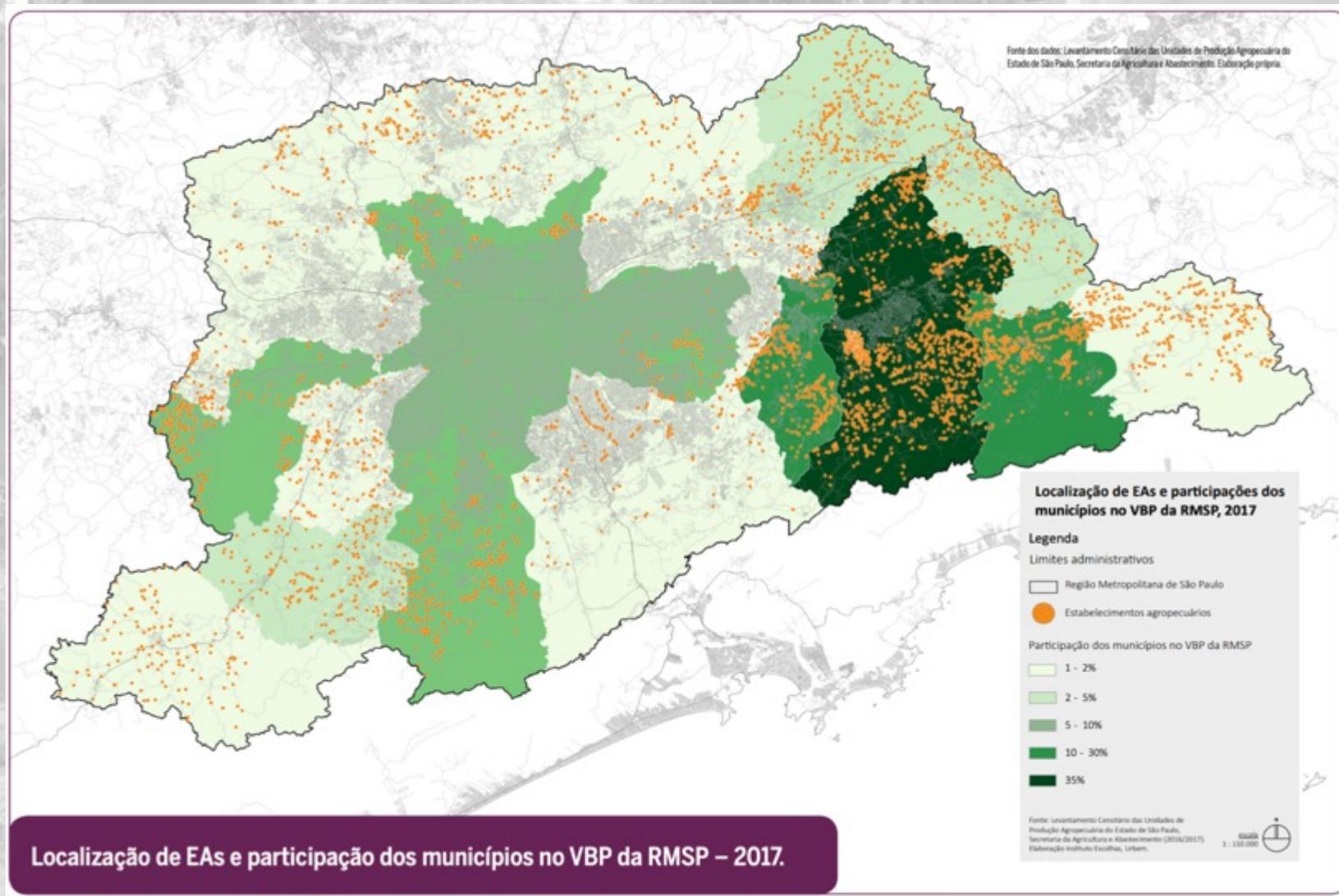
Hospitalizações SRAG x Origens viagens transp. público



Mapa: Pedro Mendonça/ LabCidade

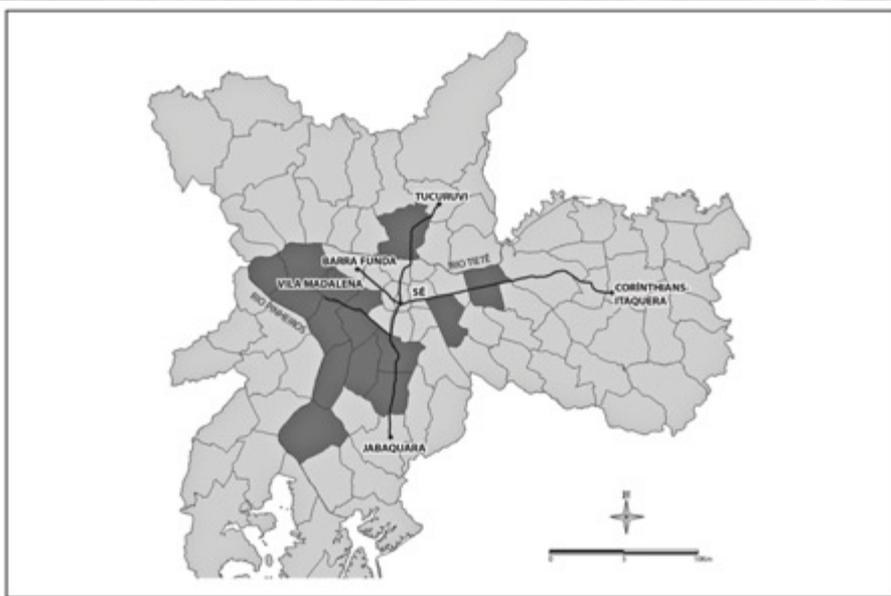
Marino et al. Circulação para trabalho explica concentração de casos de Covid-19. Disponível em: <https://www.labcidade.fau.usp.br/circulacao-para-trabalho-inclusive-servicos-essenciais-explica-concentracao-de-casos-de-covid-19/>

Estabelecimentos Agropecuários



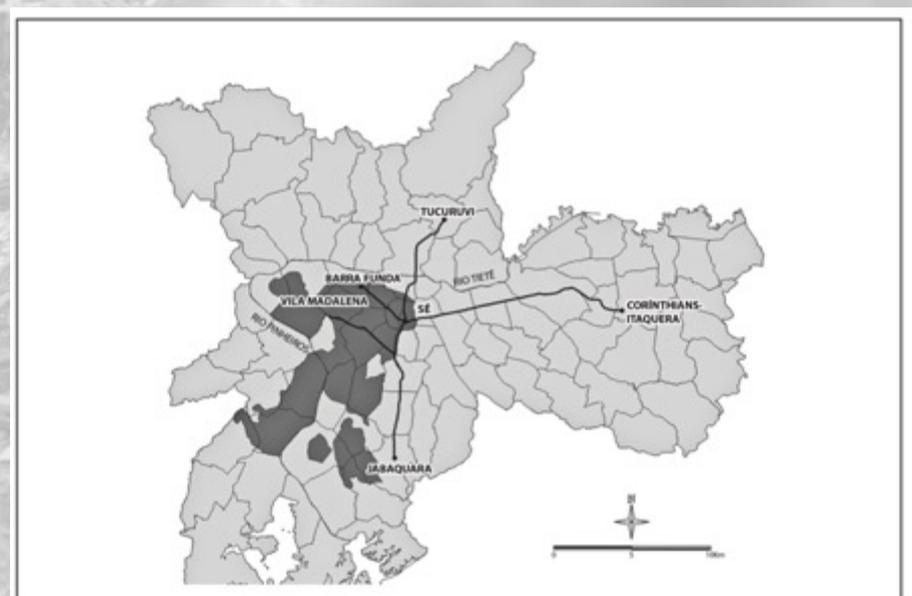
Localização de EAs e participação dos municípios no VBP da RMSP – 2017.

A cidade reflete as desigualdades até no clima



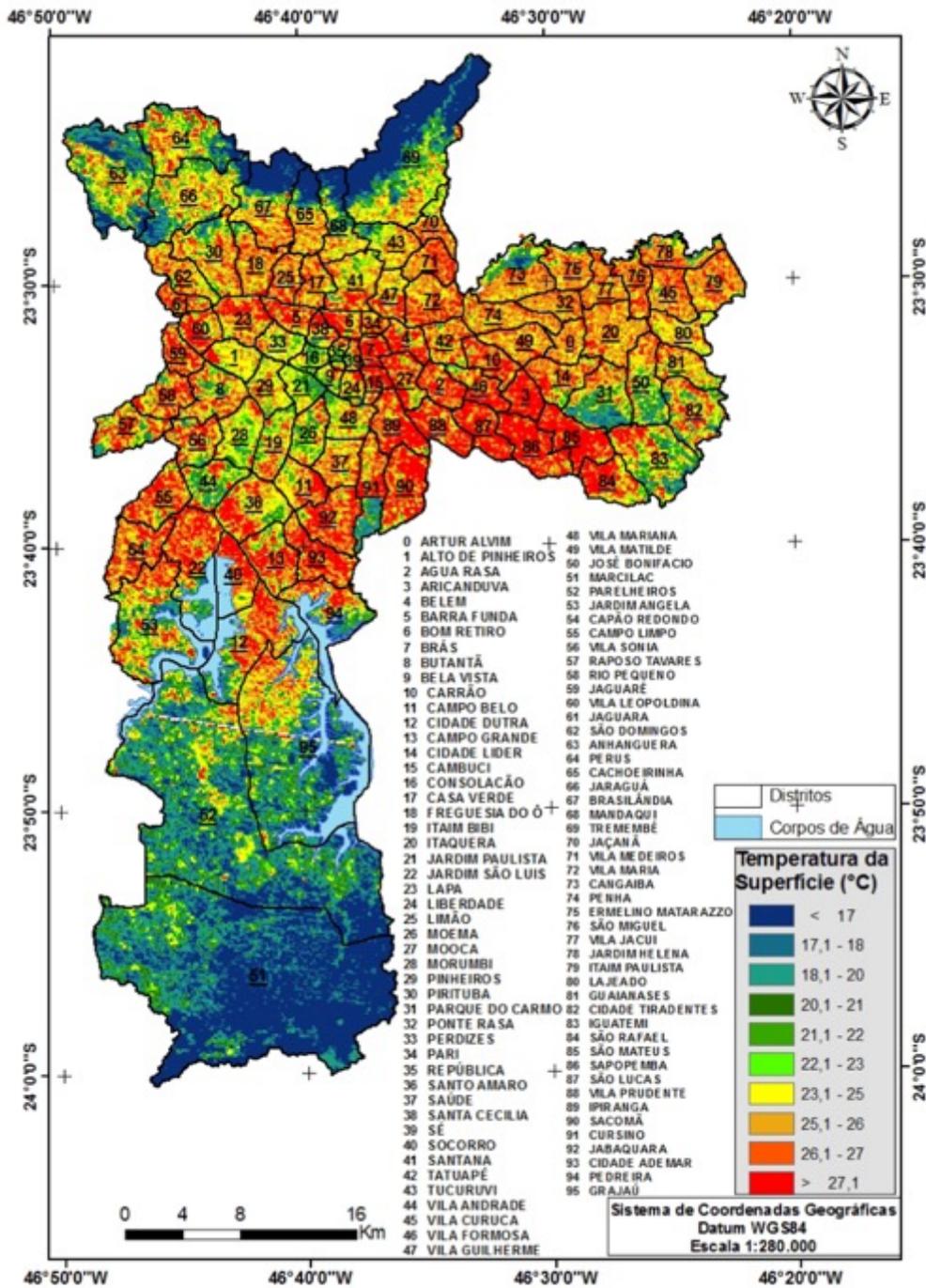
Fonte: Cepad/Fapesp, Centro de Estudos da Metrópole (CEM) e Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

Figura 2 – Distritos com no máximo 10% de negros – Censo 2000.



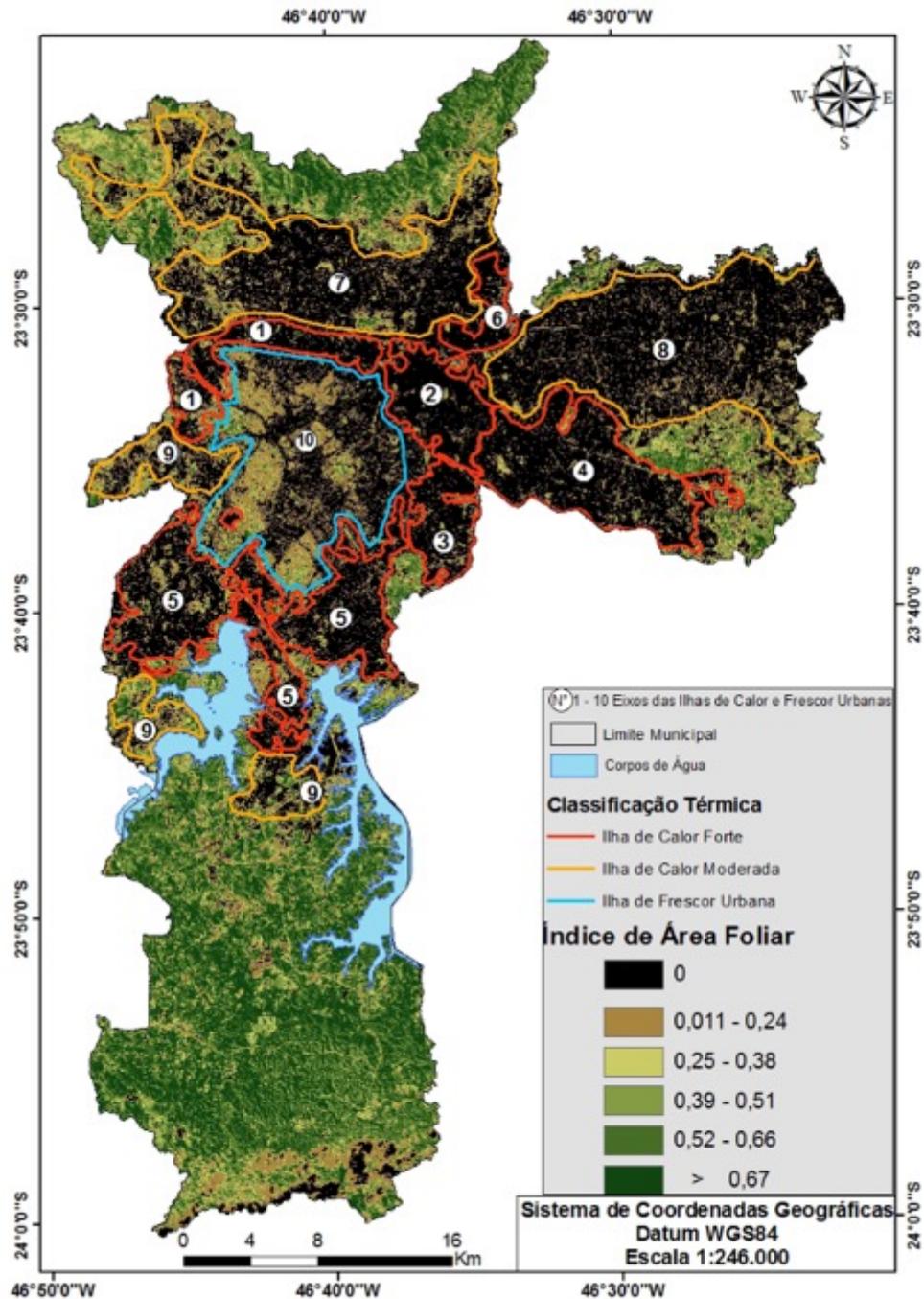
Fontes: Defesa Civil do Município, Nasa, Augusto José Pereira Filho, Atlas Ambiental do Município de São Paulo e "Ilhas de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo".

Figura 4 – Clima: temperaturas no município.



Temperatura da superfície do município de São Paulo

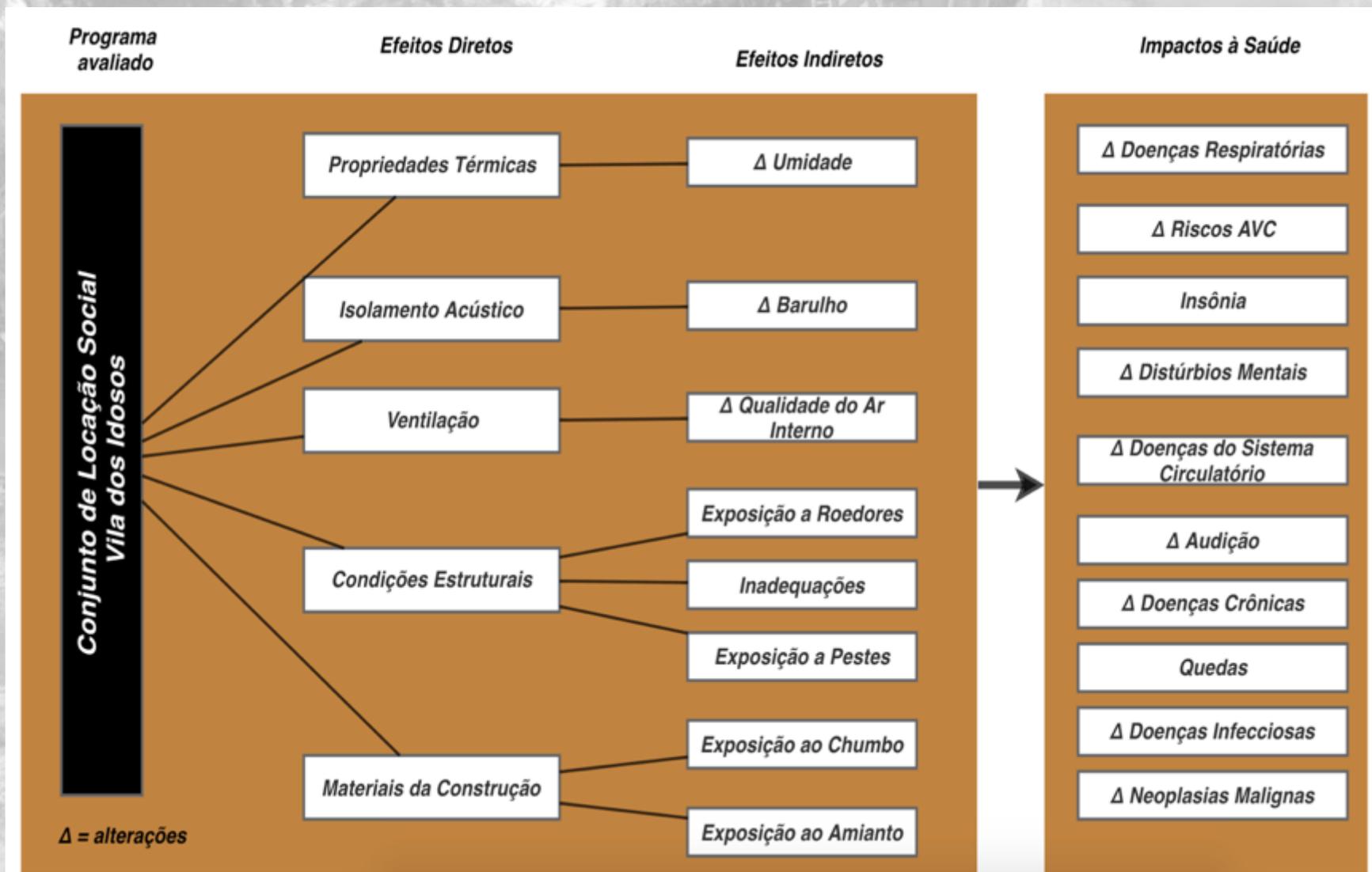
Barros, Lombardo. A ilha de calor urbana e o uso e cobertura do solo em São Paulo-SP. Geosp – Espaço e Tempo, 20(1), 160-77, 2016.



Índice da área foliar e classificação termal de São Paulo

Barros, Lombardo. A ilha de calor urbana e o uso e cobertura do solo em São Paulo-SP. Geosp – Espaço e Tempo, 20(1), 160-77, 2016.

Modelo Causal “Qualidade da Habitação”



SEM LIGAÇÃO DE ESGOTO

Imóveis na capital

fonte: Sabesp

ZONA NORTE

90.397

ZONA OESTE

33.312

ZONA LESTE

70.158

CENTRO

47.331

ZONA SUL

127.785



Em 2022, quase **370 mil imóveis** de SP não tinham ligação com a rede de esgoto (aprox. **1,5 milhão de pessoas**)



CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS: RESULTADOS DO UNIVERSO



Dados de saneamento por grupo etário

Proporção dos moradores em domicílios particulares permanentes sem canalização de água, segundo grupos de idade - 2022



-Em linha gerais, população mais velha tem mais acesso a serviços de saneamento e mais infraestrutura sanitária no domicílio

- também relacionado a localização (Regiões Norte e Nordeste com maior proporção de crianças).

0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 anos ou mais

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.





CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS: RESULTADOS DO UNIVERSO



Dados de saneamento por cor ou raça

Proporção dos moradores em domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário por rede coletora, pluvial ou fossa séptica, segundo municípios selecionados – 2022

Maiores municípios	Total	Pessoas				
		Cor ou raça				
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
São Paulo (SP)	11 394 324	97,2	93,7	99,5	93,4	90,6
Rio de Janeiro (RJ)	6 174 314	97,1	94,5	98,0	94,6	95,8
Brasília (DF)	2 792 713	96,0	92,4	95,8	92,9	89,2
Fortaleza (CE)	2 424 193	90,7	86,4	91,9	87,0	88,8
Salvador (BA)	2 407 801	97,8	95,1	97,8	95,9	95,8
Belo Horizonte (MG)	2 306 096	98,6	95,6	98,1	96,2	95,6
Manaus (AM)	2 058 432	75,1	68,5	83,5	68,5	60,1
Curitiba (PR)	1 766 152	98,9	97,9	99,6	97,7	97,2
Recife (PE)	1 479 470	83,6	70,9	87,7	73,2	78,6
Goiânia (GO)	1 434 389	93,1	88,1	95,9	88,9	91,3
Porto Alegre (RS)	1 322 555	96,5	92,3	98,7	91,2	87,9
Belém (PA)	1 301 336	87,5	82,3	93,2	82,3	84,8
Guarulhos (SP)	1 283 985	94,8	90,7	99,0	90,5	90,9
Campinas (SP)	1 134 791	97,3	94,2	99,1	92,5	92,5
São Luís (MA)	1 032 279	87,3	81,1	90,2	81,1	79,5
Maceió (AL)	953 285	72,0	64,1	59,6	65,1	65,1
São Gonçalo (RJ)	895 588	89,6	85,4	92,2	85,4	83,1
Campo Grande (MS)	891 115	91,3	86,5	96,6	86,3	75,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: O percentual de indígenas apresentado no gráfico foi calculado apenas pela declaração de cor ou raça, não representando o total da população indígena recenseada em 2022, que compreende aquelas declaradas pelo quesito de cor ou raça e aquelas declaradas por meio do quesito "se considera indígena".

- Nacionalmente, maior proporção de atendimento por serviços públicos de saneamento para as pessoas de cor ou raça amarela, seguidas das brancas, pretas, pardas e indígenas.

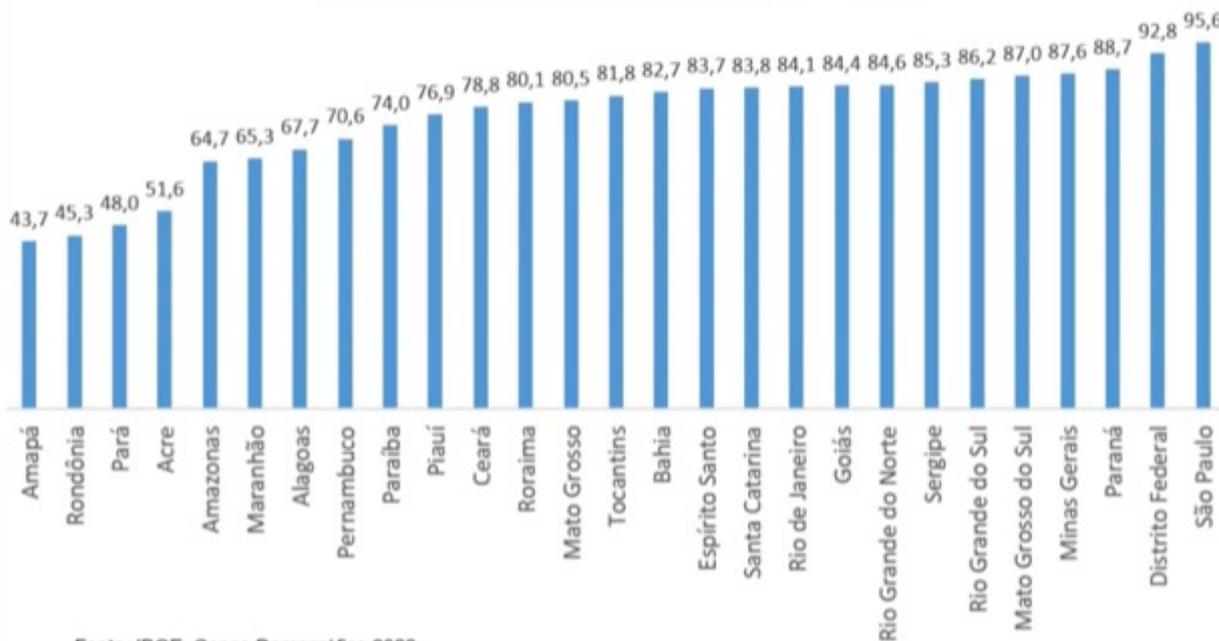
- Resultado influenciado pela distribuição geográfica por cor ou raça.

- Mas desigualdade se mantém mesmo quando analisados os mesmos municípios.



Forma de abastecimento de água

Proporção dos moradores em domicílios particulares permanentes com abastecimento de água principalmente pela rede geral de distribuição, segundo as Unidades da Federação - 2022



- Rede geral mais comum no Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

- Rede geral predomina em 5.157 municípios

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.



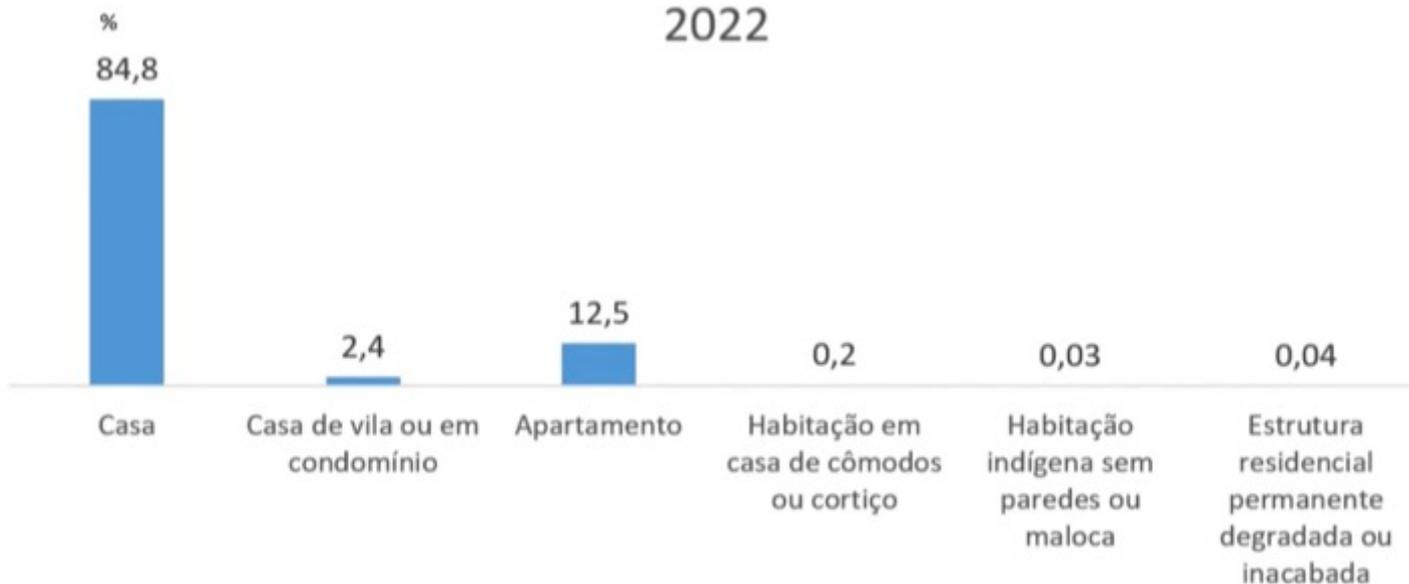
**Onde você vai
viver quando
envelhecer?**

Tipo de domicílio particular permanente



Tipo de domicílio

Distribuição dos moradores em domicílios particulares permanentes por tipo de domicílio - 2022



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(Tabela Sidra 6893)

Proporção morador tipo de domicílio Apartamento, por região do país

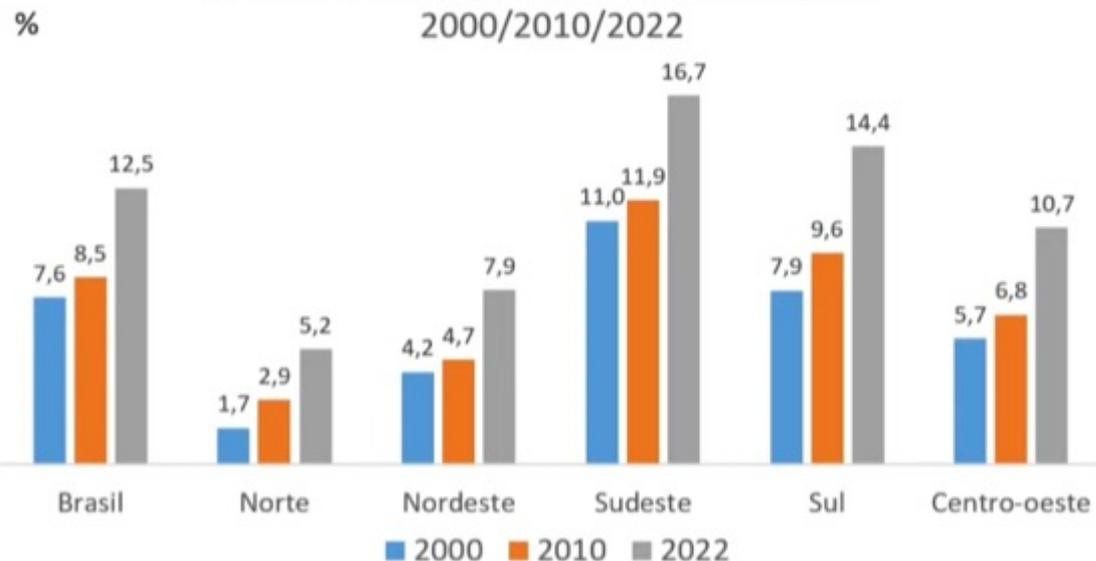


CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS: RESULTADOS DO UNIVERSO



Tipo de domicílio

Proporção dos moradores em domicílios particulares permanentes residindo em domicílios do tipo Apartamento, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010/2022



- tipo "apartamento" cresceu, mas continua minoritário em todos as Grandes Regiões e UFs.

- Entre UFs, maior proporção de apartamentos no DF (28,7%). Maior proporção de casas no Piauí (95,6%)

- "Apartamento" foi o tipo predominante em três municípios (Santos-SP, São Caetano do Sul-SP e Balneário Camboriú-SC), em todos os outros predomina a casa.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010/2022.

TABELA 5

Características sociodemográficas dos residentes com vulnerabilidade social, migrantes bolivianos e pessoas em situação de rua – zona central da cidade de São Paulo, 2008 (em %)

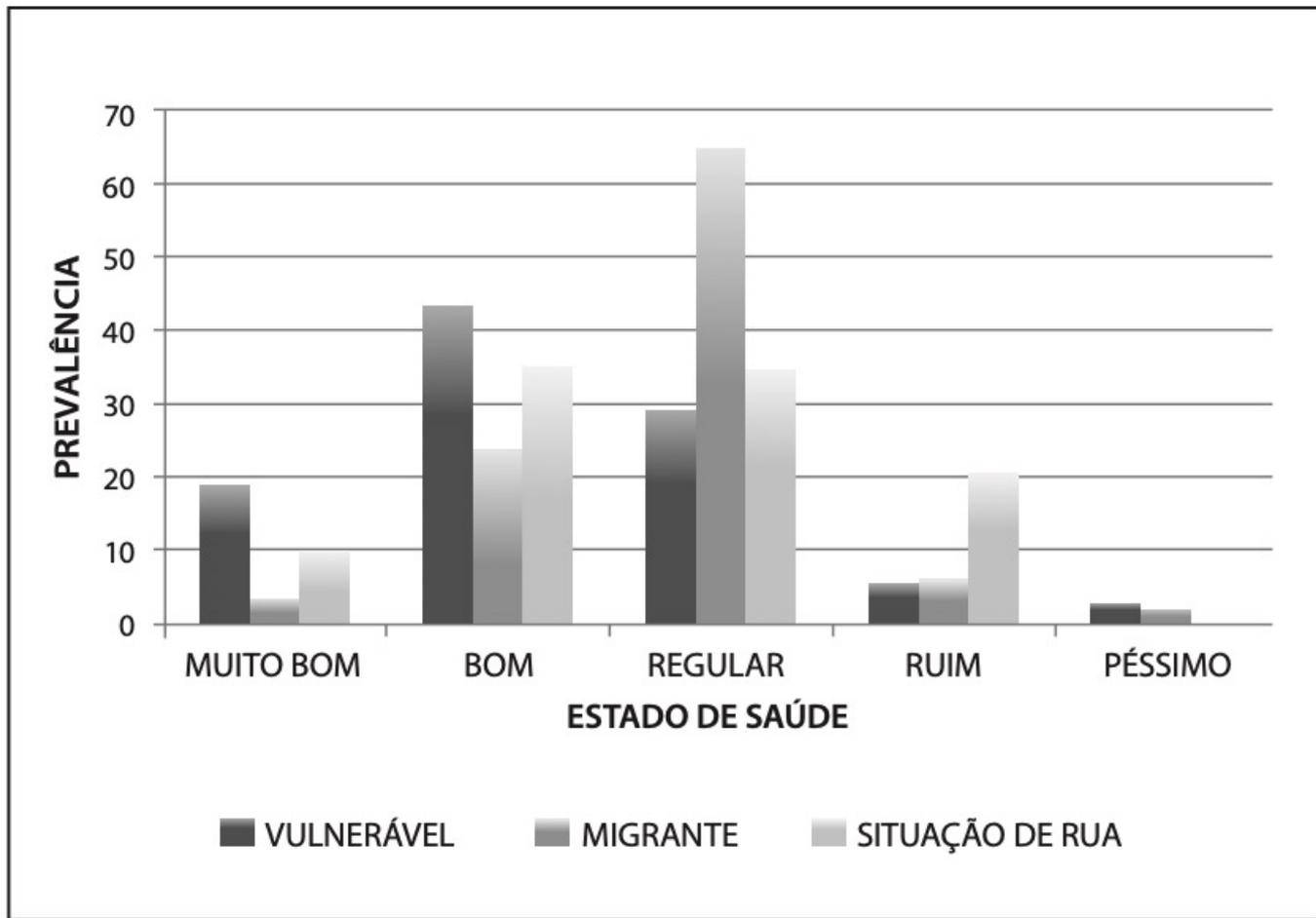
Características	Migrantes	Vulneráveis	Pessoas em situação de rua
Idade			
<30 anos	49,1	30,2	11,2
30-59 anos	50,4	56,5	74,9
60 anos e mais	0,5	13,3	13,1
Sexo			
Masculino	52,5	42,9	68,1
Feminino	47,5	57,1	31,1
Cor			
Branca	11,6	45,9	36,3
Parda	65,2	12,3	44,0
Preta	0,6	38,8	16,1
Indígena/amarela	22,6	3,0	3,6
Escolaridade			
Básico	18,8	46,0	51,2
Médio	66,6	48,7	35,6
Superior	3,7	5,3	3,2
Situação conjugal			
Nunca foi casado	28,4	33,3	52,6
Atualmente casado	38,9	19,9	4,8
Vive com companheiro	29,5	19,5	5,2
Separado/divorciado	2,1	21,4	29,5
Viúvo	1,1	6,0	8,0
Renda mensal			
Até ½ SM	1,2	2,2	64,8
½-1 SM	12,0	10,2	26,1
1-2 SM	41,0	33,6	6,4
2-3 SM	22,3	23,7	1,6
3-10 SM	23,5	27,9	1,1
> 10 SM	0,0	2,4	0,0

Características sociodemográficas de grupos em vulnerabilidade

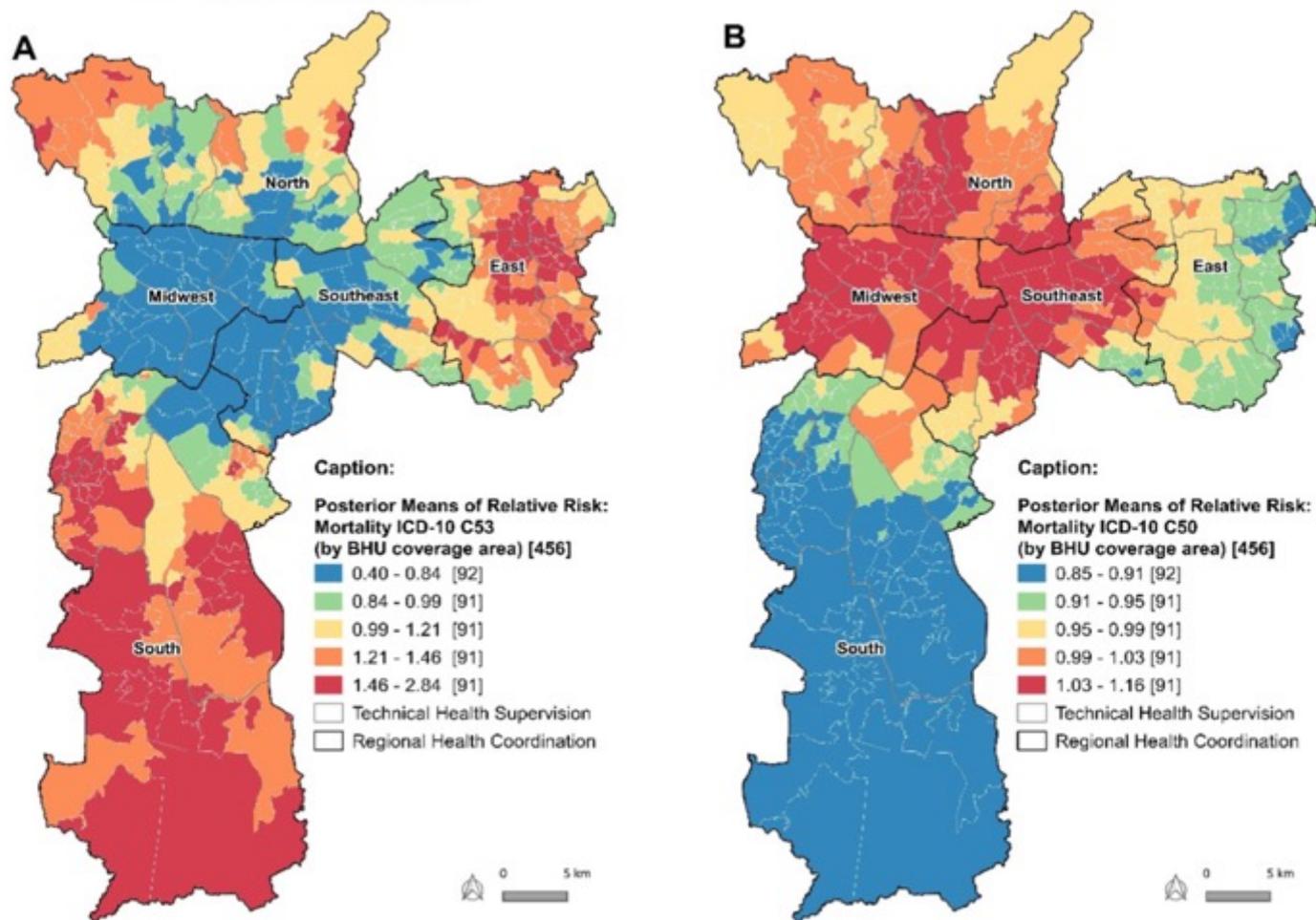
Barata, RB. Saúde nas grande metrópoles e populações socialmente vulneráveis. Revista USP. 107, 27-42, 2015

Autopercepção de saúde entre grupos em vulnerabilidade

Autopercepção do estado de saúde nos grupos com vulnerabilidade social, migrantes bolivianos e pessoas em situação de rua – zona central da cidade de São Paulo, 2008



Risco relativo de mortalidade de câncer do colo do útero (A) e câncer de mama (B) em mulheres com 20 anos ou mais (2009-2016)



Source: PRO-AIM/SIM/CEInfo/SMS-SP, 2009-2016.

Figure 3. Posterior means of spatial relative risks of mortality from cervical cancer (A) and breast cancer (B) in women aged 20 years and over, according to areas covered by Basic Health Units. City of São Paulo, 2009 to 2016.

Risco relativo de mortalidade por doenças do sistema circulatório (2006-2009)

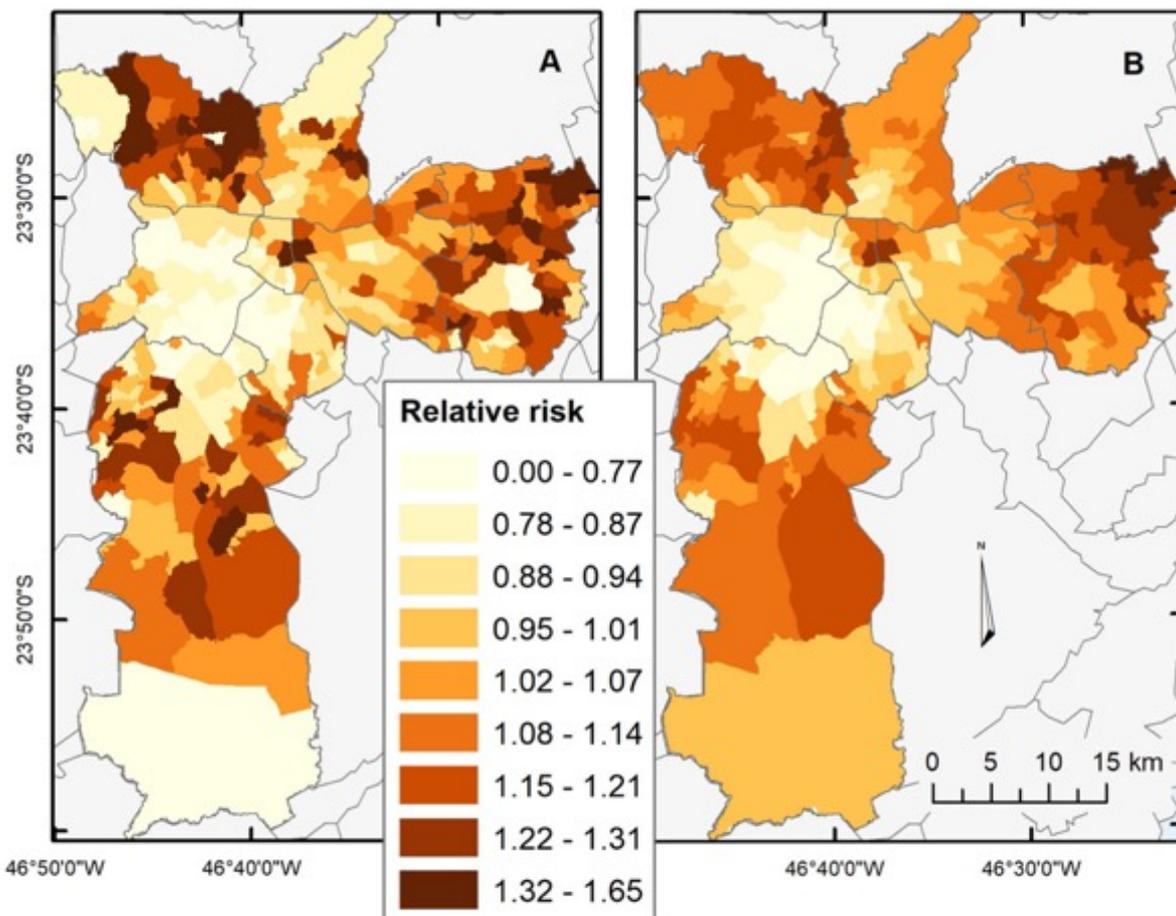
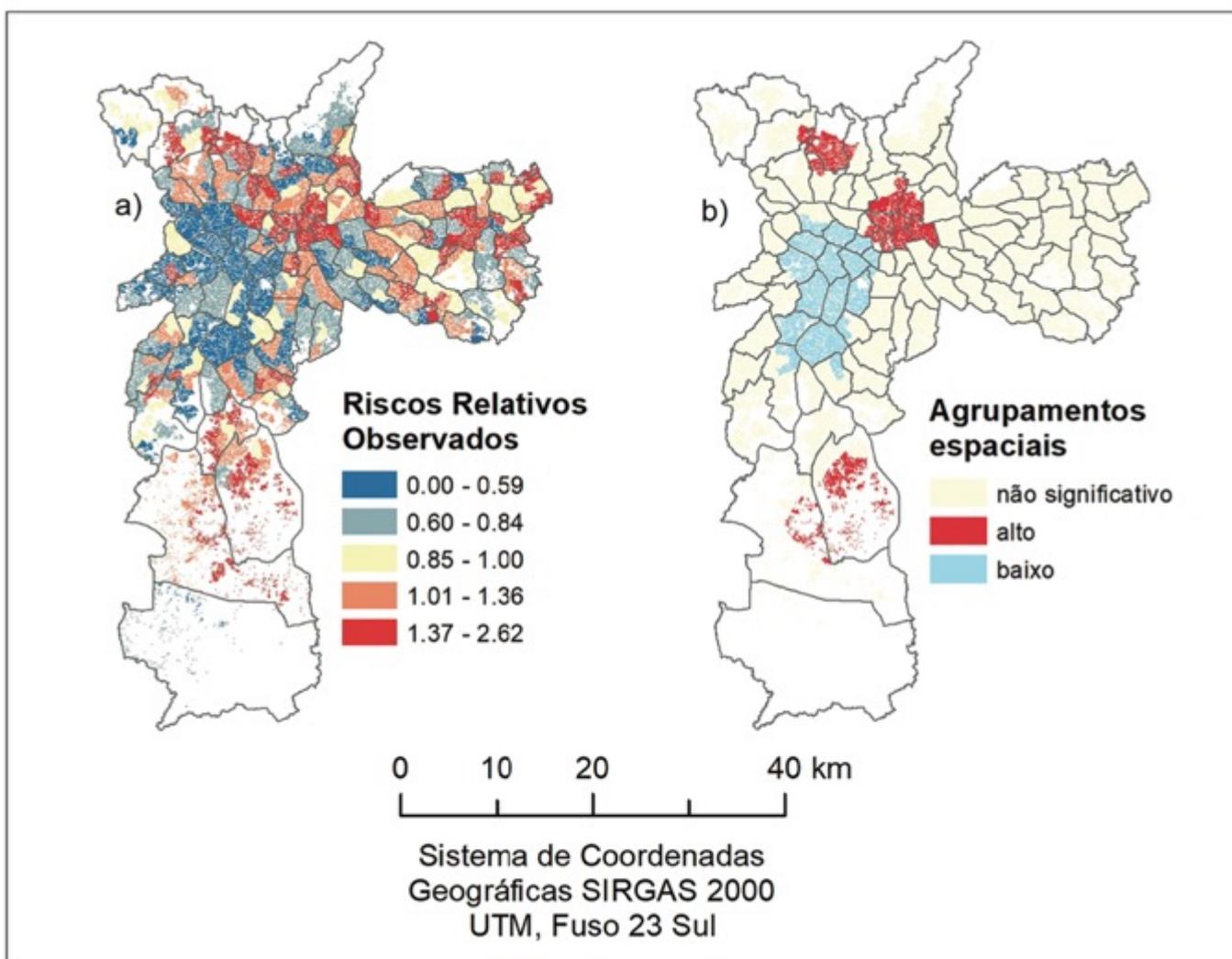


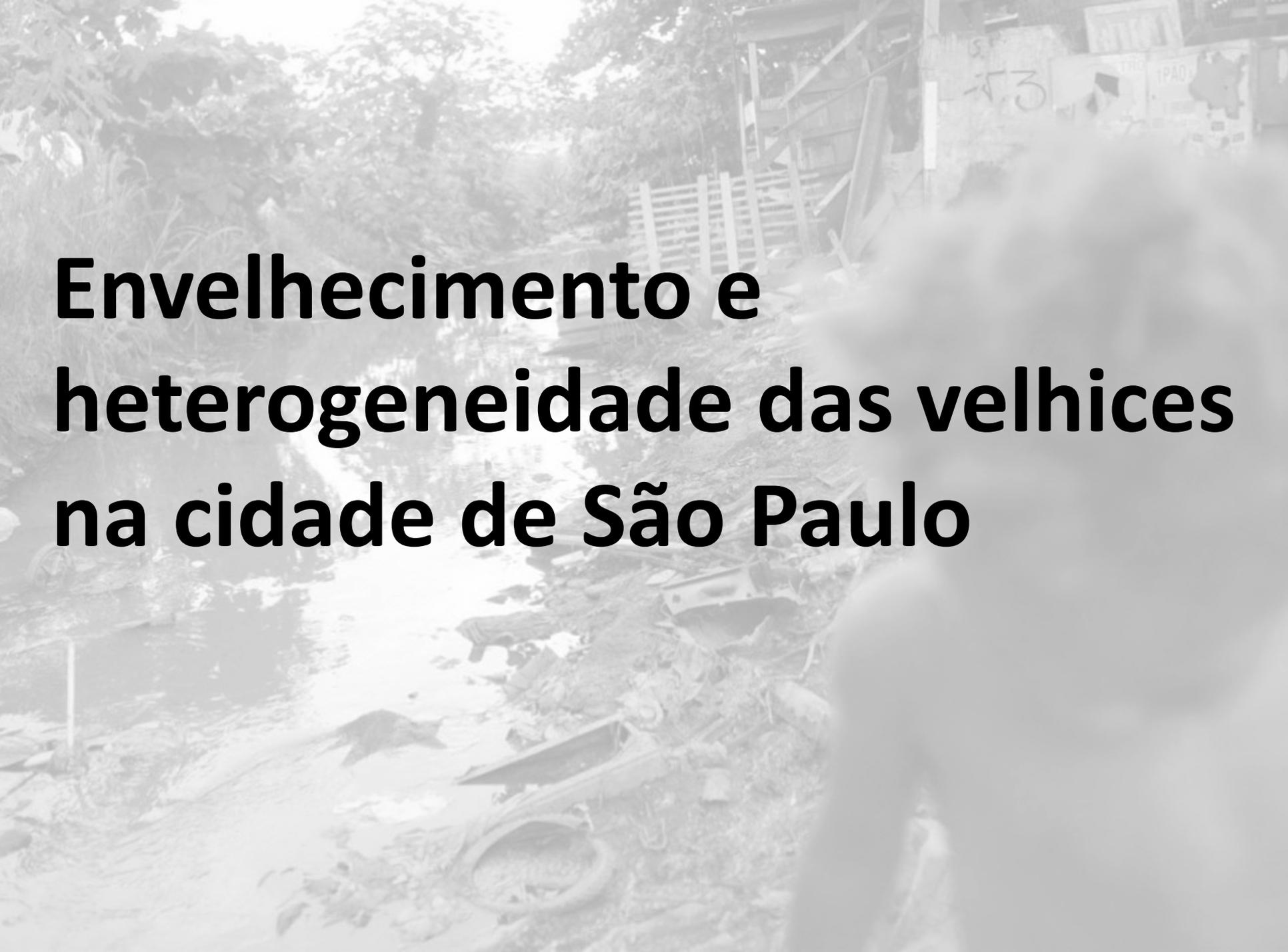
Fig 4. Relative risks of mortality from circulatory system diseases (2006 to 2009) in São Paulo (SP). 4A) Observed relative risk. 4B) Estimated relative risk explained by the model with GeoSES-IM. Data sources: Brazilian Institute of Geography and Statistics and, Department of the Unified Health System (DATASUS). Geographic Coordinate Systems SIRGAS 2000, UTM Projection, Fuso 23 South.

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0232074.g004>

Mortalidade infantil pós-neonatal (2006-2009)



Fontes: Cartografia: IBGE (2010); Barrozo et al. (2015); Dados de mortalidade: Datasus; Dados de população: IBGE (2010).

The background image is a faded, grayscale photograph of a slum area. It shows a narrow river or stream flowing through a densely packed area of makeshift structures. The buildings are constructed from various materials, including wood, metal, and cardboard. There is a significant amount of debris and trash scattered throughout the scene, particularly along the banks of the river. The overall atmosphere is one of poverty and environmental degradation.

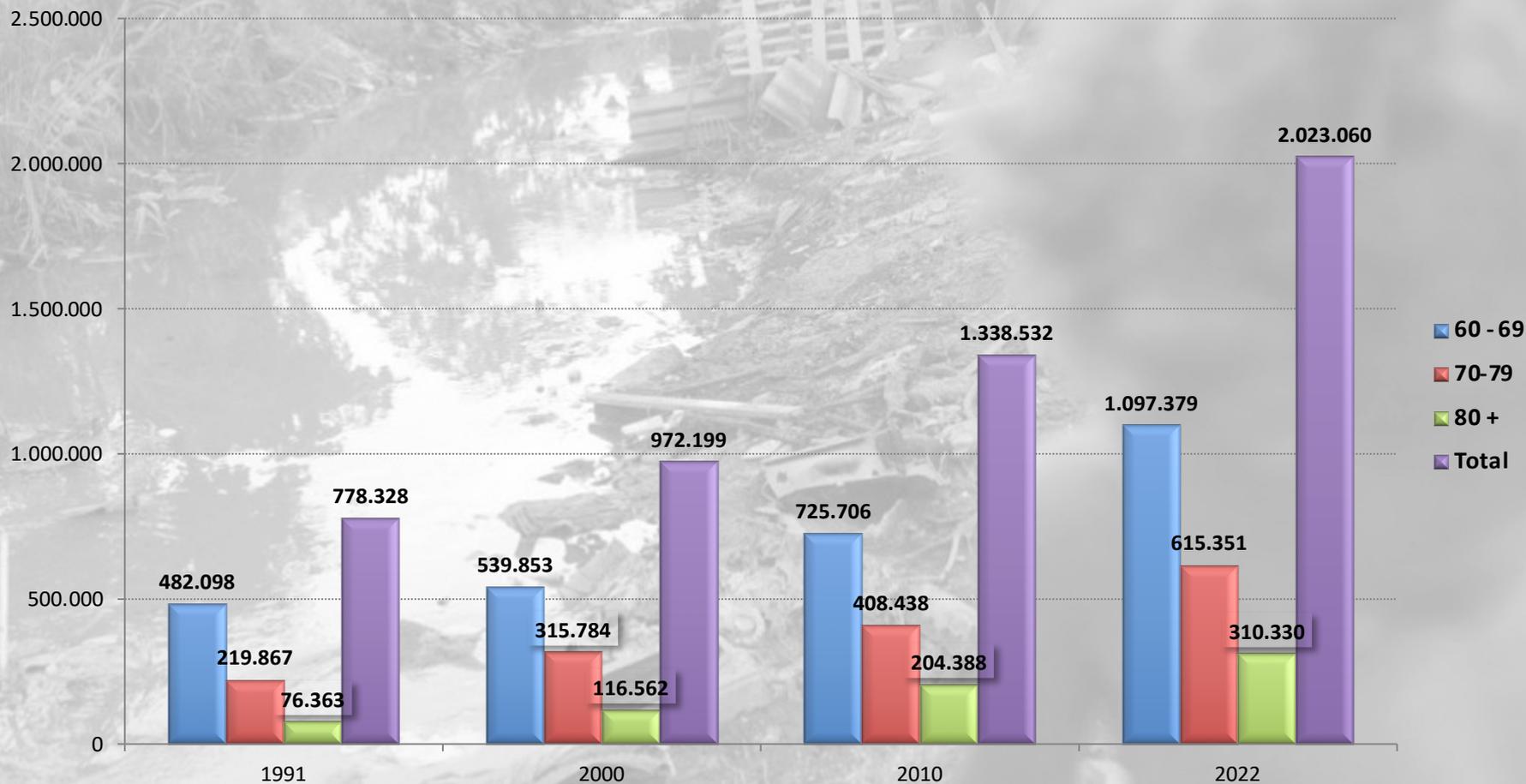
Envelhecimento e heterogeneidade das velhices na cidade de São Paulo

População total e população total 60 anos + no município de São Paulo



Elaborado pelo autor. Dados do IBGE para 1991, 2000, 2010 e 2022.

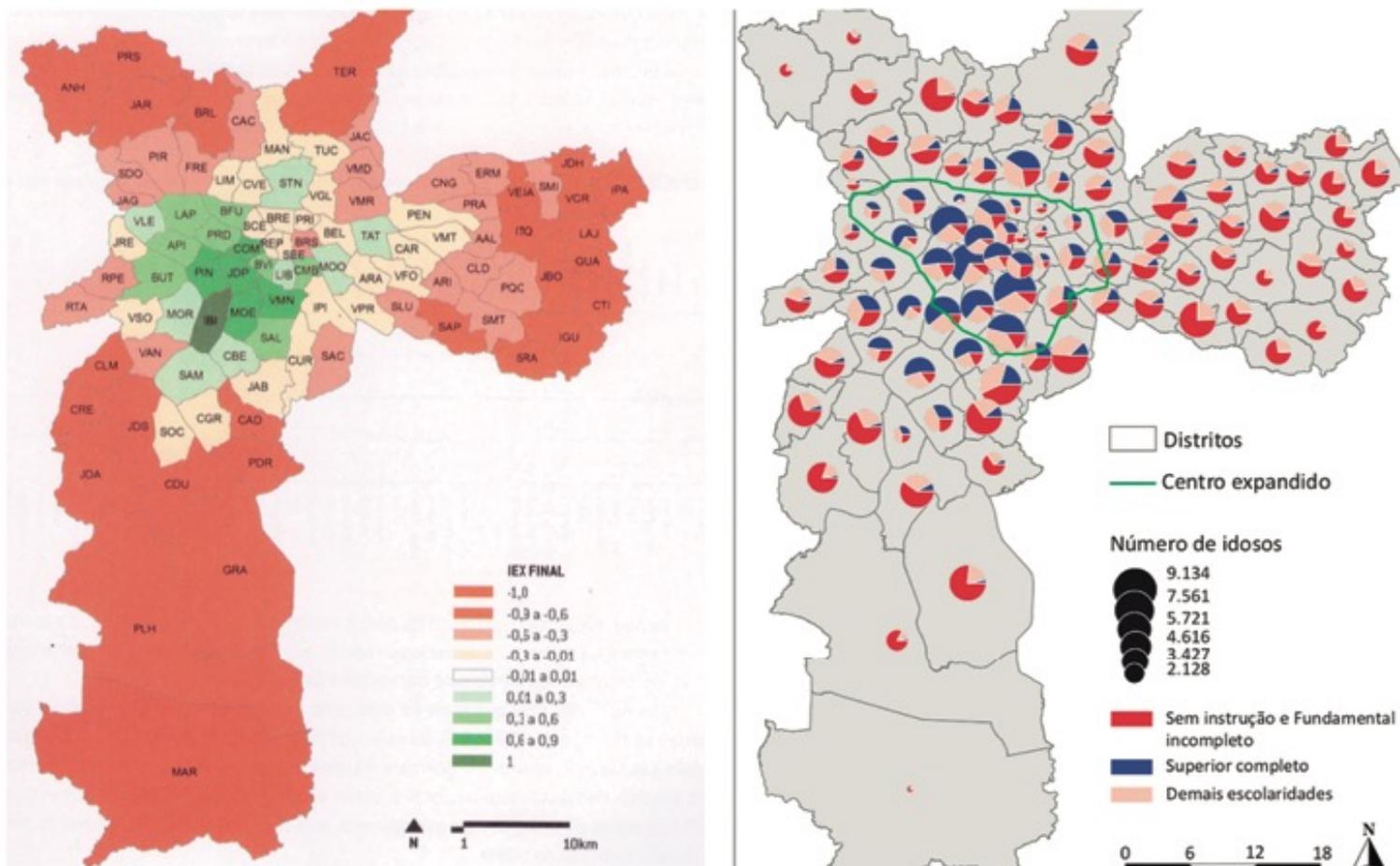
População 60 anos + em São Paulo por grupos etários



Elaborado pelo autor. Dados do IBGE para 1991, 2000, 2010 e 2022.

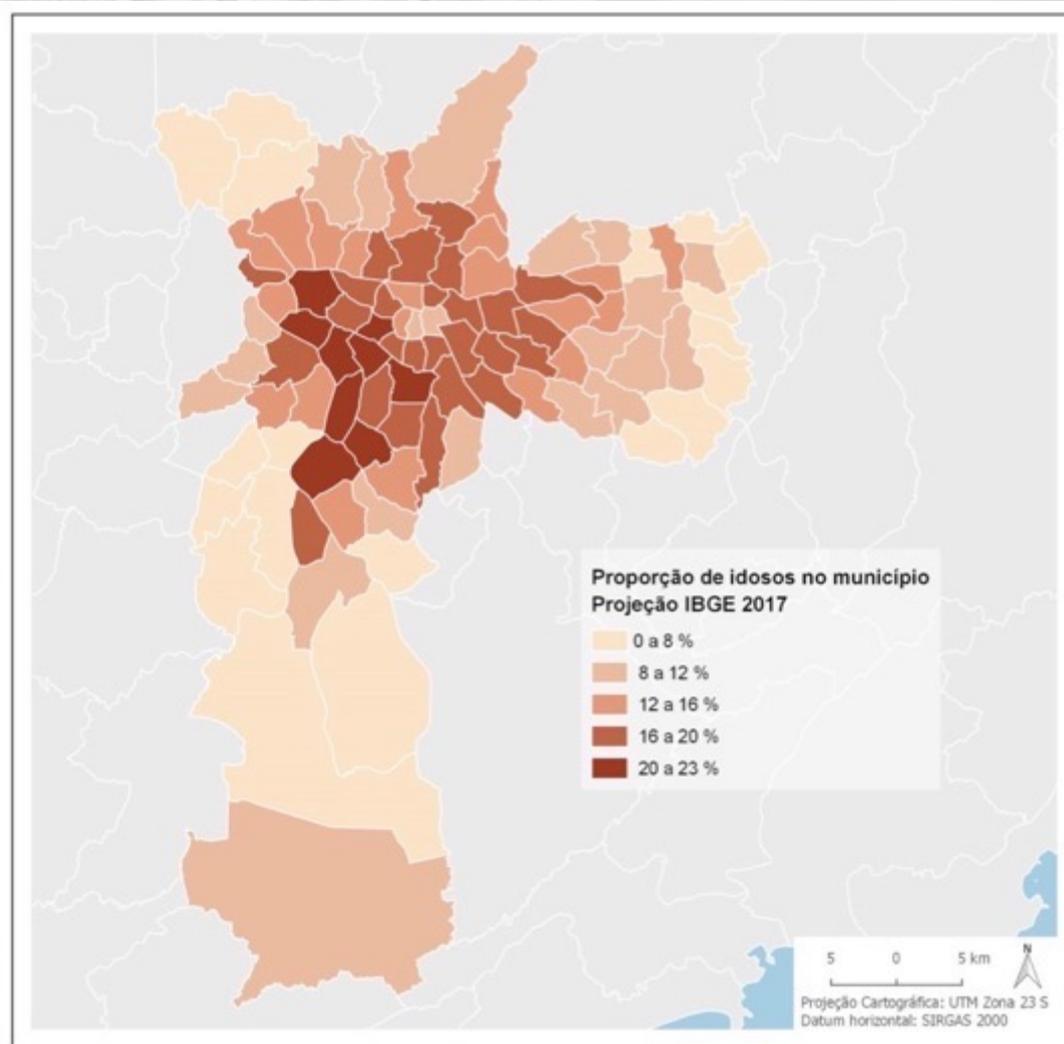
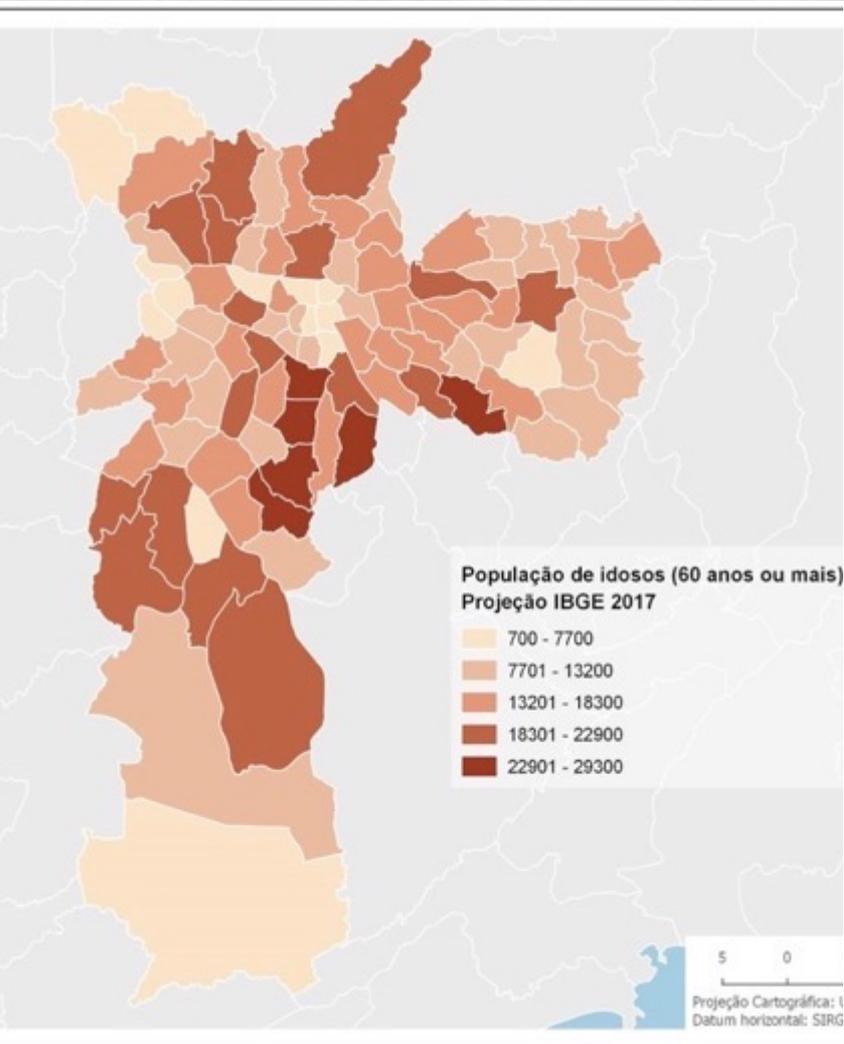
Inclusão territorial e Escolaridade de idosos ocupados

Mapa 1 - "Índice de exclusão na cidade de São Paulo" e "Distribuição de idosos ocupados por escolaridade"



Fonte: SPOSATI, 2017 e SÃO PAULO (Cidade), 2013 *apud* BONICENHA, 2019, p. 59.

População absoluta e proporção das pessoas idosas na cidade (2017)



Principais causas de morte

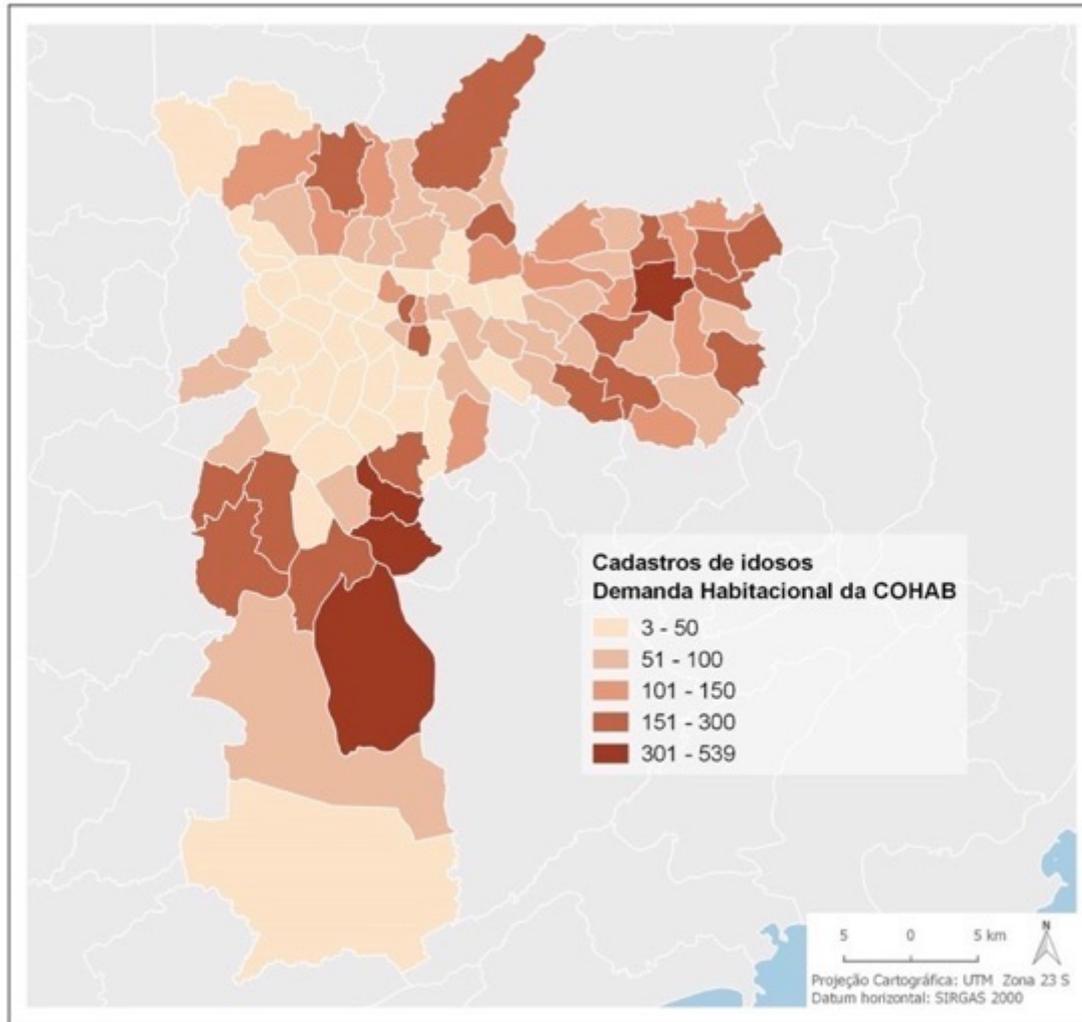
1. Doenças cardiovasculares;
2. Neoplasias malignas;
3. Diabetes mellitus;
4. Doenças respiratórias crônicas

Tabela: Idade média ao morrer por causas específicas (2006-2016) em São Paulo

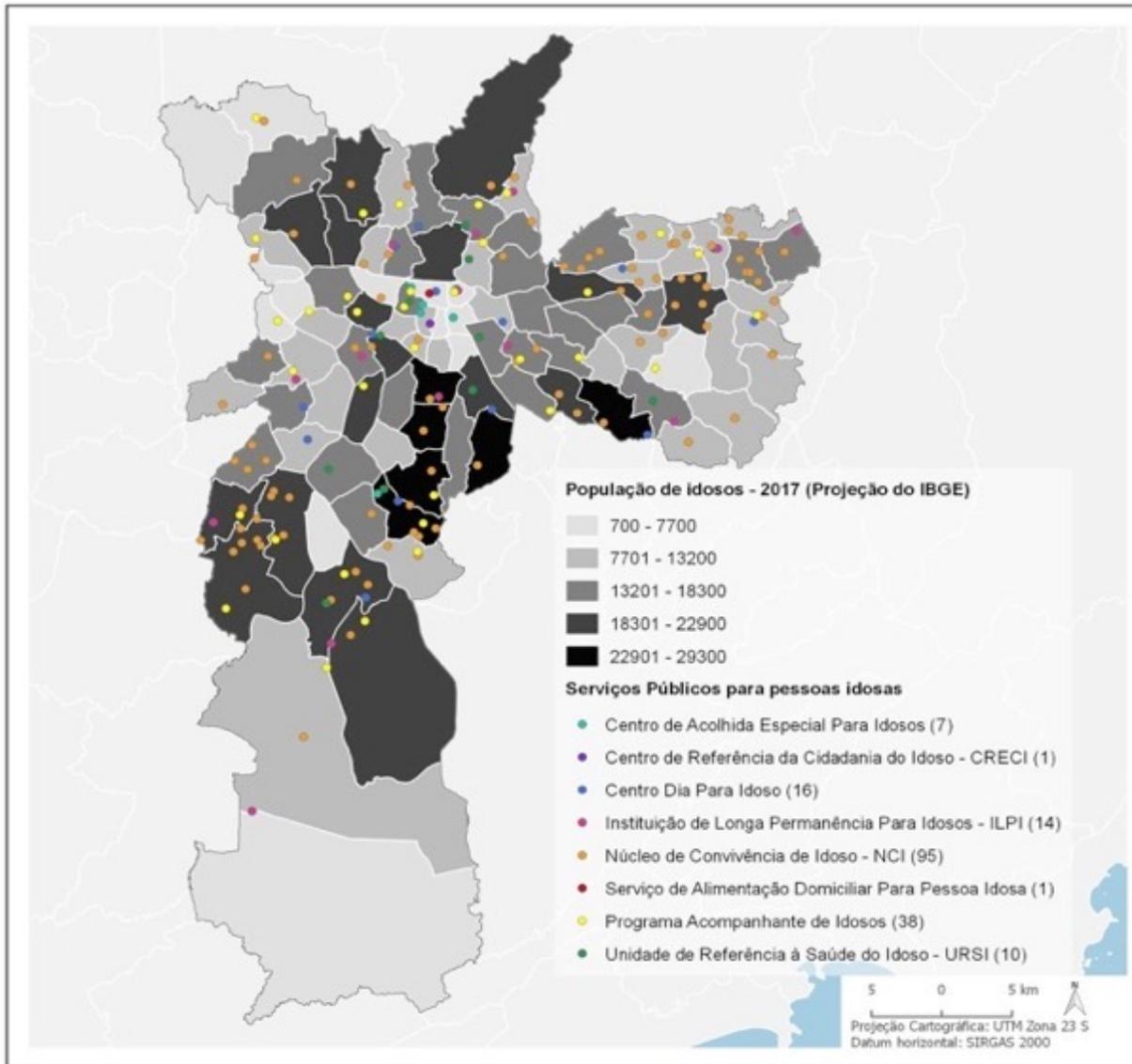
Causas específicas	I.M.M.A.	Causas específicas	I.M.M.A.
Demência	86,86	Desnutrição	74,63
D. Alzheimer	85,59	Bronquite, enfisema, asma	74,52
Infecção trato urinário	81,35	Pneumonias	74,18
Insuficiência cardíaca	78,37	Insuficiência renal	72,83
CA próstata	76,92	Diabetes mellitus	72,35

Fonte: Elaborada pelo autor com dados do Sistema de Informação Sobre Mortalidade-SIM/PRO-AIM-CEInfo-SMS-SP. Acessado em: 26/07/2019. Disponíveis em: <http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/apvp/apvp.def>.

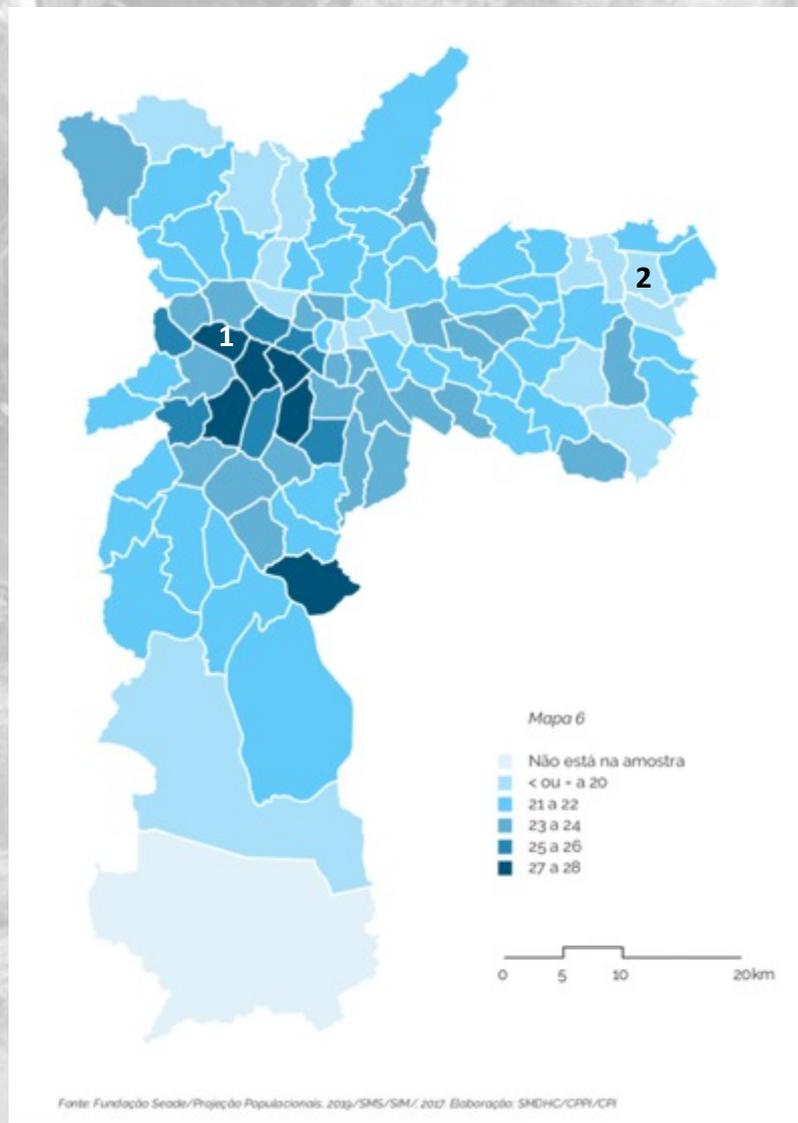
População idosa e o “déficit habitacional”



População idosa e rede de serviços disponíveis

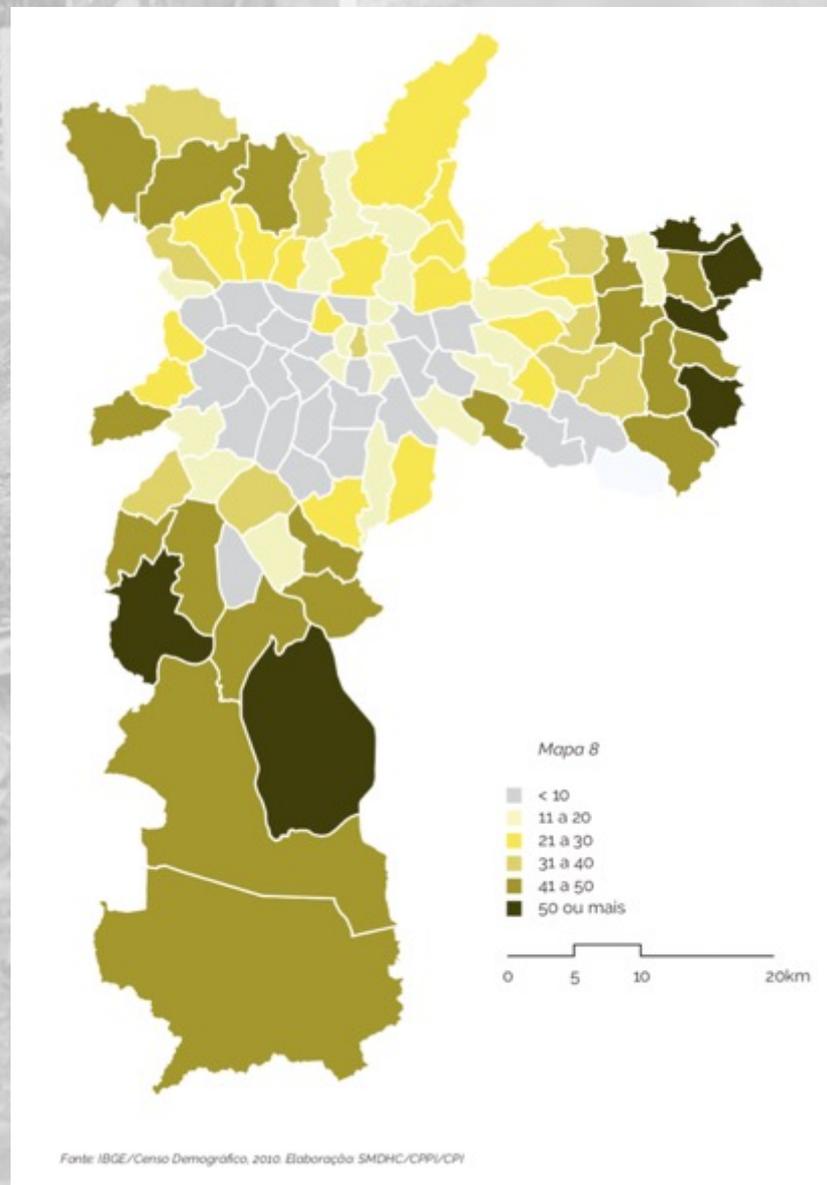
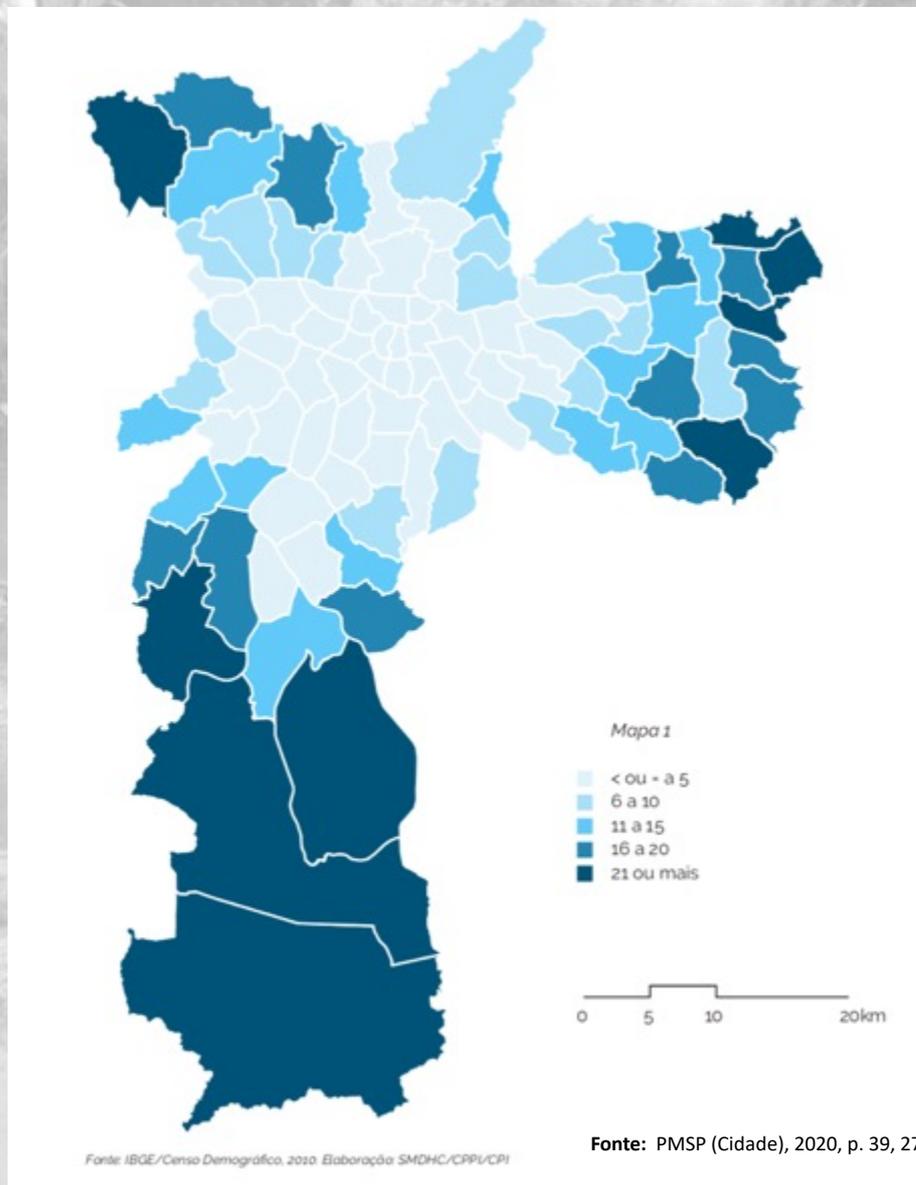


Expectativa de vida aos 60 anos por distrito



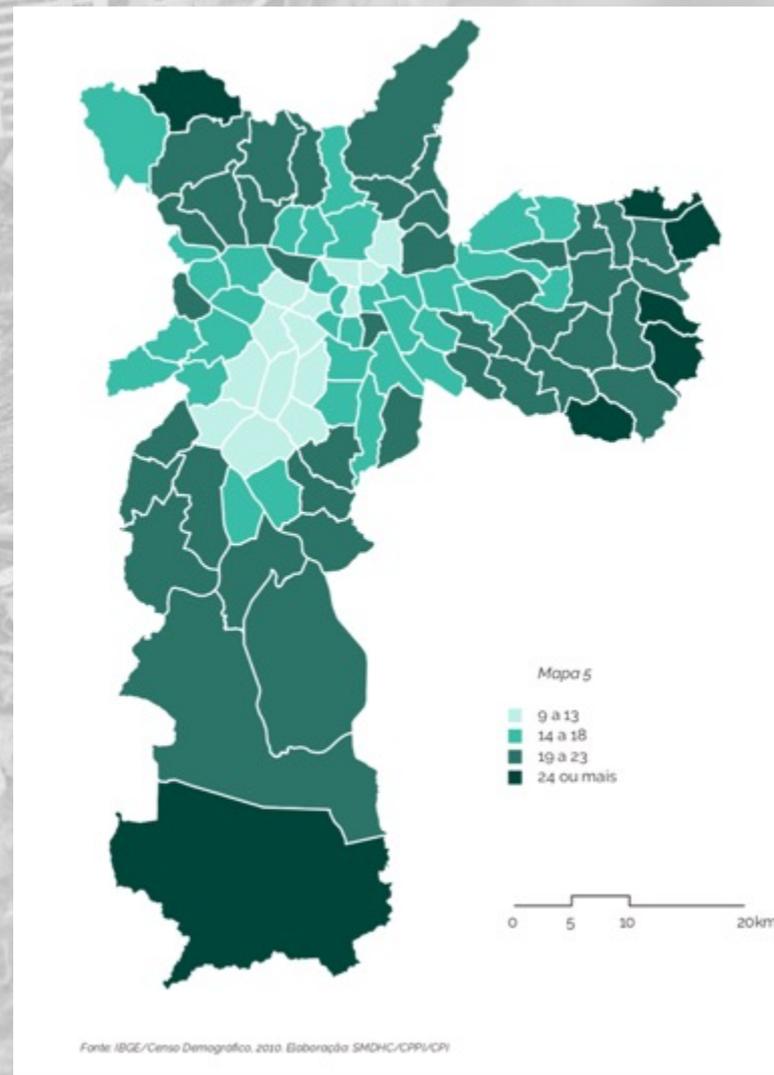
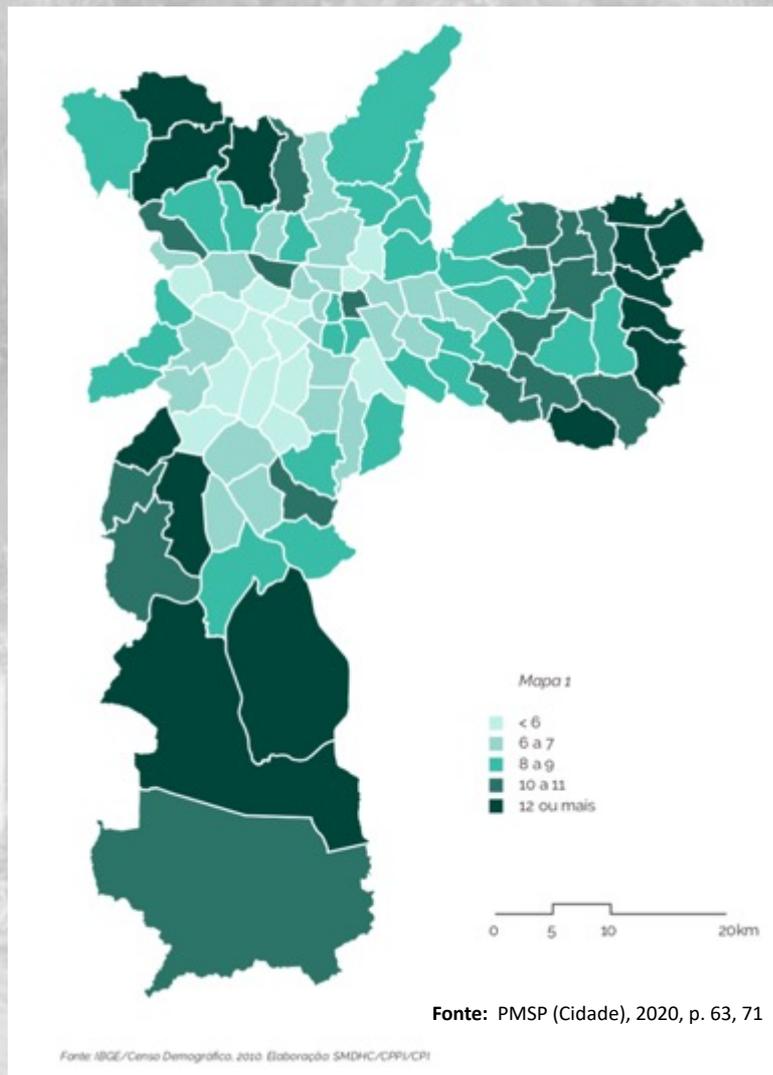
- Em Alto de Pinheiros (1) é de 28,7 anos, enquanto em Vila Curuça (2) é de 18 anos

Proporção de idosos analfabetos e negros (pretos e pardos) por distrito em SP

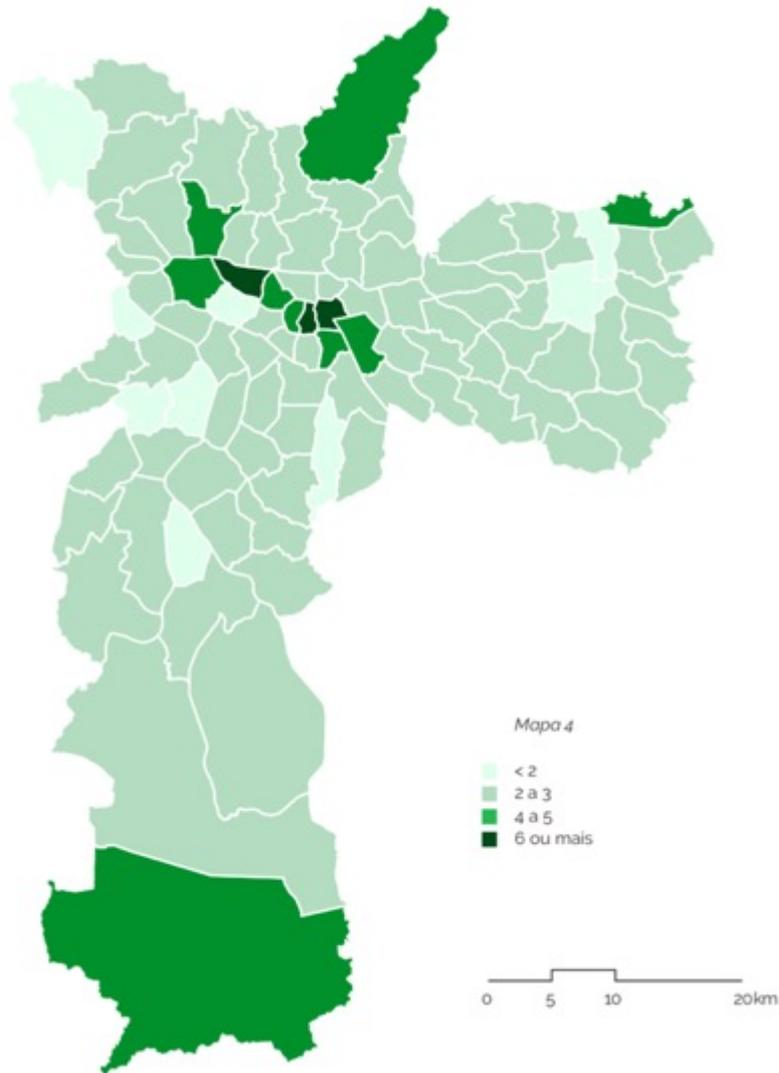


Fonte: PMSP (Cidade), 2020, p. 39, 27

Proporção de idosos com deficiência visual e com incapacidade funcional por distrito



Proporção de idosos residentes em domicílios unipessoais e com alguma incapacidade funcional por distrito



Fonte: IBGE/Censo Demográfico, 2010. Elaboração: SMDHC/CPPV/CPJ

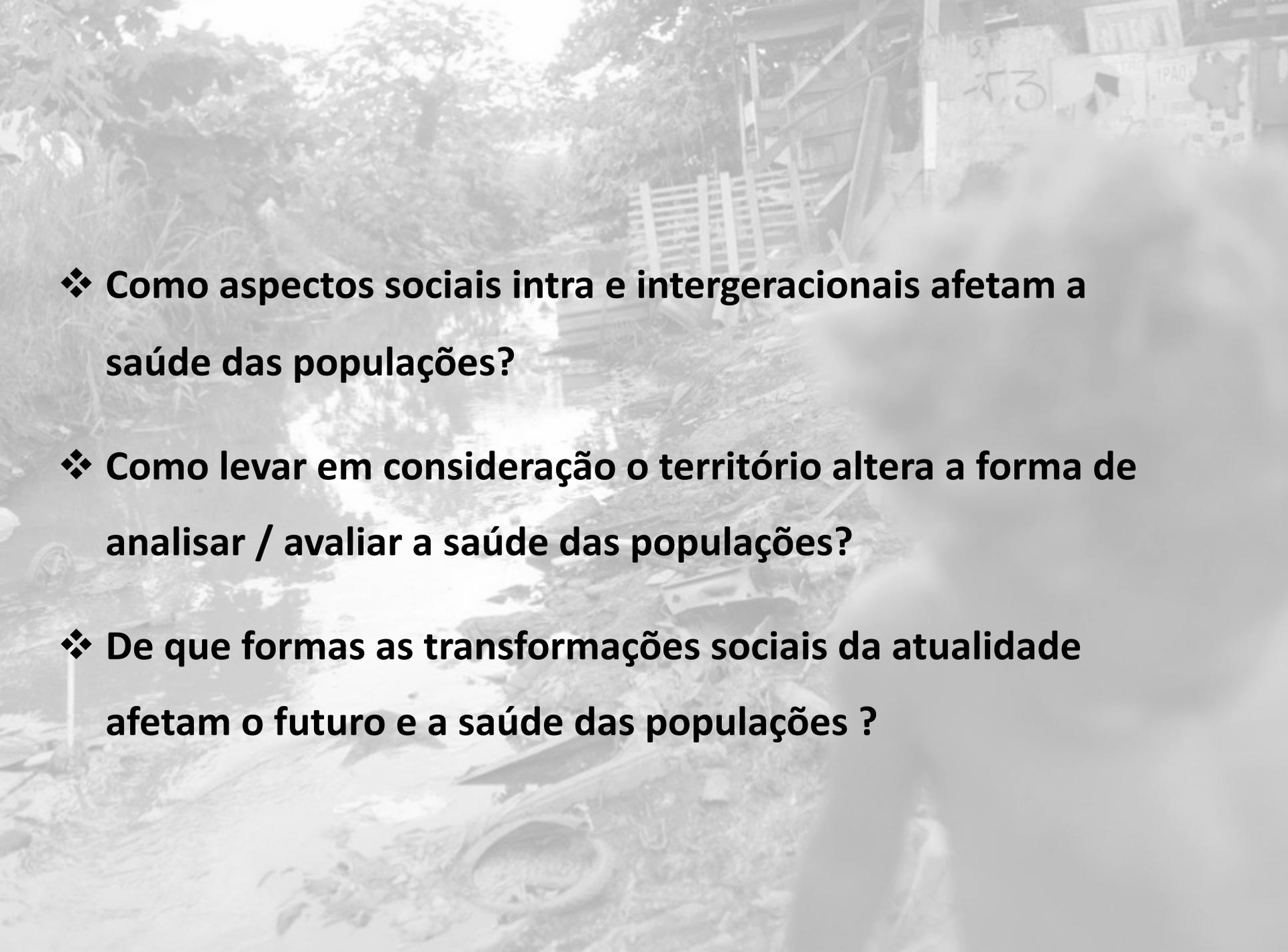


Fonte: PMSP (Cidade), 2020, p. 59

Clivagens sociais

Dimensões em que as diferenças entre o envelhecimento de pessoas negras e brancas foi mais flagrante:

- **Inclusão produtiva** (Escolaridade, emprego e aposentadoria);
- **Segurança financeira** (Pessoas negras maior dificuldade em pagar as contas);
- **Exposição à violência** (Pessoas brancas mais expostas a violência contra o patrimônio, pessoas negras vítimas de crimes contra a pessoa);
- **Saúde: prevenção e acesso** (Branco têm mais acesso ao serviço privado, pessoas negras acessam o serviço público, enfrentam mais a falta de serviços e a discriminação no atendimento);
- **Inclusão digital** (Negros apresentam piores indicadores de inclusão digital)

- 
- ❖ **Como aspectos sociais intra e intergeracionais afetam a saúde das populações?**
 - ❖ **Como levar em consideração o território altera a forma de analisar / avaliar a saúde das populações?**
 - ❖ **De que formas as transformações sociais da atualidade afetam o futuro e a saúde das populações ?**